

ANNO XXVII

NUM. 1351

O MALHO

Preço para
todo o Brasil

\$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1928

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL



APERTA ESSES OSSOS

Sejamos bons irmãos, devolvendo tudo que recorda, embora vagamente, um momento infeliz de discordia...

- O "amor de meus amores: minha Babá

DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenenzinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma criada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellento remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as neuralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

URODONAL

combate o reumatismo

Gotta
Rheumatismos,
Areias
da bexiga
Arterio-
esclerose



APÓS O TRATAMENTO



ANTES DO TRATAMENTO

URODONAL
limpa o rim, lava o fígado
e as articulações. Torna
as arterias flexíveis e
evita a obesidade

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Pública de
Rio de Janeiro, No 82 — 10 de
Junho de 1910.

Estabelecimento Chatelain
12 Grandes Premios
Fornecedores dos Hospitais de Paris
2 e 2 bis, Rue de Valenciennes, em Paris
e em todas as Pharmacies

AGENCIA EXCLUSIVA DO BRASIL: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Quem experimentar

PURGATIVO
SALINO
GAZOSO



BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRÍCIA

PANNAIN

Vende-se em toda a parte



A SAUDE DO GADO

É o remedio do BOI, do CAVALLO e do MUAR

Cura o AGUAMENTO e suas consequencias

Dá optimo resultado no tratamento da FEBRE APHTOSA — Attestados de indiscutivel valor

Isento de sello pelo Governo Federal

Pacote: 2\$000 — Duzia: 22\$000 (mais 2\$000 pelo Correio)

Deposito: RUA DA ALFANDEGA, 213 — Rio

VERSOS COLABORAÇÃO

H U M O R I S M O

V A E S C A S A R . . .

A' M. Gomes.

Vaes casar...

Eu sou assim indifferente e triste,
Casmurro, pensativo, aborrecido;
— Sou, entre os homens, o peor marido:
Poi me tornar original; — ouviste?

Queixas-te que eu reparo o teu vestido
Só para lhe condemnar o esbelto chiste?
Ha — no aleive — por certo outro sentido:
? — Pois em teu corpo alguma veste existe?

Sou triste assim — porque naturalmente,
Casmurro e pensativo de nascença,
— Sempre tive o decôro em alto apreço;

E essa tristeza augmenta — simplesmente
Por uma tua injusta malquerença:
— O vestido mostrar-me — só no preço!...

Lincoln Rios

D O R E T E R N A

(Soliloquio de um descrente)

Corri todo universo em busca da ventura;
Porém, sempre encontrei, envolta em negro manto
A dôr; unicamente a dôr, a mãe do pranto,
Que de annos aos milhões a terra vil, tortura...

Vaguei em plagas mil... sonhei perante a alvura
Dos liracs a florir... gosei o doce encanto
Das mulheres febris que nos torturam tanto...
E a tudo desprezei curtindo atroz agura!

Ante os meus olhos vi mil mortes diferentes!...
— Os que morrem num leito em meio dos parentes,
Os que morrem na rua, entre os famintos cães...

E vendo a vida e a morte e o ser escravizado,
O bem desconheci, tornei-me um rebellado,
A morte preferindo ás mil venturas vãs...

Durval G. Corrêa

D O R I N F I N D A

Nas horas tristes, de melancolia,
Da minha vida triste e amargurada,
Tudo me punge, tudo me entedia
E até minh'alma fica contristada...

E uma voragem forte de agonia
Se lança sobre mim, desenfreada...
E fico mergulhado em nostalgia,
Pensando em minha vida desgraçada!

Como é cruel soffrer, — tão moço ainda! —
Dos desenganos mil a dôr infinda
Que no meu peito ha muito tempo existe!

Dôr que nasceu do orgulho de uma ingrata
Que me não quiz amar e que me mata
No desengano mais cruel e triste!...

Petrópolis.

Demétrio Carneiro Leão

E eu fico, condemnado ao celibato,
Perambulando pelo mundo triste,
Vacillante, a pensar...
Procurando na nudez do teu retrato
Uma expressão qualquer,
Que me convença de que és um anjo,
Que me faça esquecer de que és mulher...

Vaes casar...

Em trez annos apenas, esquecida
Dos juramentos teus,
A esse feliz mortal que não conheço,
Vaes ligar, para sempre, a tua vida
Pelos vincos da lei,
Pelas bênçãos de Deus!

Que importam sentimentos de creança,
Affectos ternos da primeira idade,
Que morrem, murcham ao transcorrer dos annos,
Sem deixar n'alma nem sequer saudade?

Que importam pois,
Os nossos juramentos, proferidos
Entre phrases de amor,
Si, bem depressa, foram esquecidos,
Por ti, lindo botão já feito flôr?!
Fique, pois, o passado no sepulcro
Em que teu pensamento o collocou;
Não se deve lembrar
A primeira pessoa a quem se amou!...

Vaes casar...

Hei de assistir a esse casamento...
E, quando ao lado do teu preferido,
Caminhares p'r'o altar,
Quando, baixinho, o fatal "sim" disseres,
Estarei ao teu lado,
P'ra ficar convencido
Da ingratidão de todas as mulheres...

Vendo-me, lembrarás nosso passado,
Nossa historia dos tempos infantis,
Nossos ternos amores,
Nossas juras gentis;
Recordarás o tempo em que eu amado,
Um pouco, fui por ti...
Pois si esqueceste o teu amor de outr'ora,
Eu não, nunca o esqueci!

Emfim, adeus Senhora,
Vaes casar... sê feliz...
Quanto a mim, condemnado ao celibato,
Vacillante, a pensar, correrei mundo
Como o destino quiz,
Procurando na nudez do teu retrato
Uma expressão qualquer,
Que me convença de que és um anjo,
Fazendo-me esquecer de que és mulher...
Rio.

Ariovisto Filho

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Vera: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Às vezes, parece que temos Fogo e Brásas queimando dentro do Estomago, tão terriveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:
Ventre-Livre Não é Purgante



SO'
CAPSULAS AZUES
DE
"CAMARGO MENDES"
Laboratorio Pharmaceutico Industrial
CAMARGO MENDES S/A
Rua Machado de Assis, 23
S. PAULO



PRODUCTO DA

Leiam o artistico Para Todos... *Companhia Castellões*



Delicioso Mingau

COMO é bom para as crianças quando é feito com Maizena Duryea! Como as crianças o festejarão ao voltarem da escola ou dos folguedos, cansados e com fome!

Dêem-lhes quanto quizerem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, rico em propriedades nutritivas, tal como o criou a natureza.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e vende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



923



5\$

TOSSE—GRIPPE—TUBERCULOSE

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMOES

Pelo correio, mais 2\$ em sellos. Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO. — Av. Gomes Freire, 63 — Rio de Janeiro.

Meios práticos para se melhorar em recursos

A obtenção de ganhos, o poder curador ou comercial e as inspirações artísticas, são fenómenos facilitados pela influencia que, sobre o ambiente, exercem certas formas ou práticas materiais, e certos estados de pensamento ou sentimento, — e têm a mesma origem que os do espiritismo, os quaes tambem não poderiam existir sem a cooperação suggestiva das formas, a acção do instinto de conservação, aliado ao desejo de justiça, consolação, elementos materiais de bem-estar, e a influencia de leituras, preleções, exemplos, ou concentrações mentaes com a intenção de éxito.

"Tudo que somos é o resultado do que temos pensado", tal como ensina o Budhismo. Consequentemente, pode-se por práticas adequadas, influenciar o ambiente magnético de maneira a originar os acontecimentos ou benefícios desejados. Pode-se mesmo, simplesmente pelo adestramento magnético pessoal, sem intencionar benefícios, fa-

zer resultar as facilidades que dão a sorte, o bom éxito social; pois o adestramento, visto produzir a depuração do perispírito, faz atrahir automaticamente os elementos da sorte, tal como um diamante que reflecte melhor a luz quando está lapidado.

Afim de que o efeito da vontade não seja neutralizado ou modificado pela influencia antinómica ou reacção por ela própria provocada, influencia que ás vezes inverte o dito efeito, como se verifica quando a sede faz imaginar rios no meio dos areiaes do deserto, ou quando, em resposta á demazia de fé, esperança, virtude ou preço, resulta uma maior miseria, incapacidade ou falta de sorte, convém fazer o que se ensina nos nossos livros.

A ideoplastia, realização fisiologica das idéas, reacção da moral sobre o físico, operação de concentrar a atenção e a vontade sobre uma idéa fixa com o intuito de obter determinado efeito, é

o que constitue o objecto do Occultismo; sciencia dita creadora, por fazer surgir como forma ou facto material aquilo que até então era o pensamento, o nada, a cauza, o invisível ou a coisa occultada. E, visto não poder existir forma senão como consequencia de acerto, ordem ou equilibrio, o Occultismo é, "ipsa facto", a sciencia do equilibrio, a base do saber; e, como tal, é o que fomenta os elementos da vida — a saúde e a produção; o que faz com que a vara de Hermés, o génio do Occultismo, apareça tambem nos symbolos da medicina e do commercio.

O homem ou a mulher que adotam nossos ensinamentos, nada empregam de nocivo á moral, á religião, ás leis ou aos bons costumes, e são eminentemente uteis pela influencia salutar que sobre o ambiente magnético exerce sua aura superior. Não prevaricam nem cométem actos reprováveis, pois reconhecem e sentem a desnecessidade d'esses actos!

Preços: Os "Livros das Influencias Maravilhosas" são cinco: "Hypnotismo Afortunante", "Magnetismo Utilitário", "Occultismo Prático", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente. Cada um custa "doze mil réis". Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da colecção receberá gratis um diploma de "Graduado em Sciencias Psychicas" pelo "Instituto Electrico e Magnetico". Os referidos preços são em moeda brasileira e incluem a despesa de remessa pelo correio.

Os livros remetem-se em 2 pacotes registrados para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou registro chamado "Valor declarado", a

Instituto Magnetico, com o endereço: CAIXA POSTAL 1734, RIO DE JANEIRO (CAPITAL FEDERAL DO BRASIL).

SENHORAS

USAE EM VOSSA TOILETTE INTIMA DIARIA
UM PAPEL DE

GYROL

EM CAIXAS COM VINTE PAPEIS

Antiseptico — Preservativo — Desinfectante

Medicamento aconselhado em lavagens vaginaes — Nos casos de corrimentos fetidos — Flôres brancas — Catharro do utero — Dôres dos ovarios e Utero e na Blenorragia da Mulher.

As lavagens diarias com GYROL evitam as molestias e conservam a saúde do utero e dos ovarios.

PREÇO DE CAIXA 5\$000

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil

BIANCHI



A bicycleta insuperável de fama mundial.

Sortimento completo

Para homens, senhoras, meninos e meninas.

COLOMBO, GAMBERINI & C.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 61-63

RIO DE JANEIRO

Procuramos agentes nas zonas vagas

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.
Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas)
— Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones
Beira-Mar 1815 e 1933.

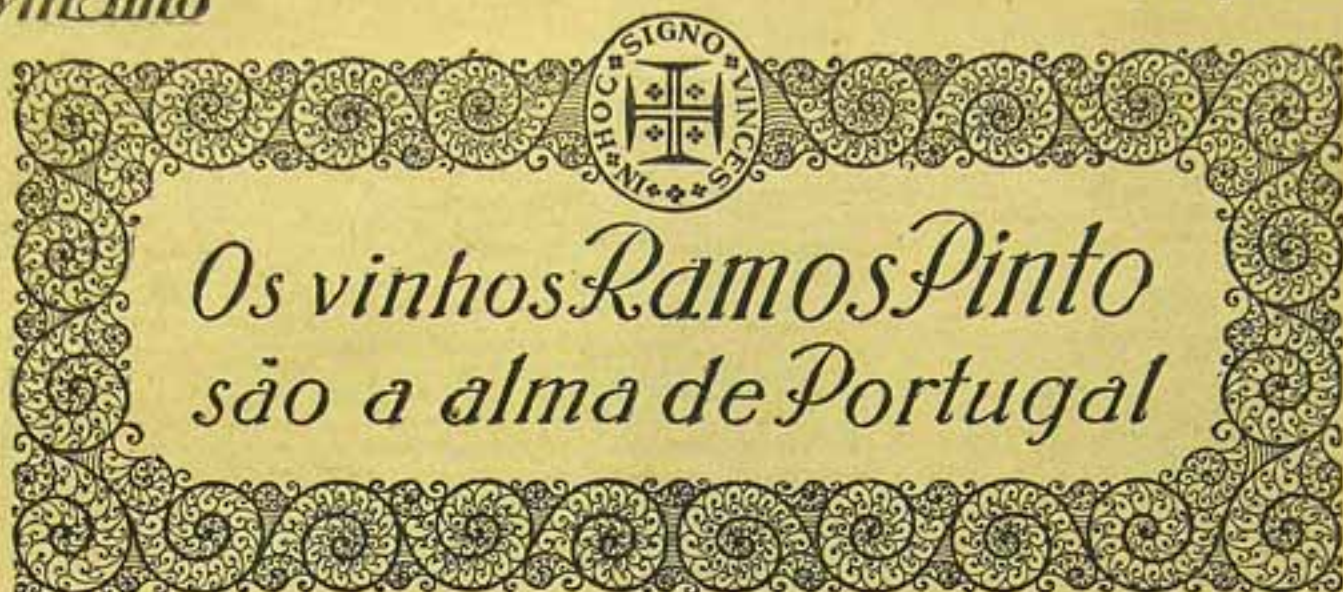
NÃO HA MEDO NEM NÔJO DE
BARATAS QUANDO SE

USA
BARATOL

PARA MATAR BARATAS

PRODUCTO APERFEIÇADO,
LATA 1/200





*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto à primeira dose de

GUARAFENO

É o remédio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL.

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

GALERIA DAS LADRAS

A vida de Alice Willes é um verdadeiro romance



Alice Willes, que comparece, hoje, na "galeria" é uma predestinada. Filha de uma illustre família carioca, passou a sua juventude no Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, até aos treze annos de idade, sempre revelando invulgar intelligencia. Fazendo-se mulher, casou-se com um funcionario aduaneiro, já fallecido, com quem não viveu feliz, dada a incompatibilidade de genios de ambos. E, em breve, se deixava prender aos amores de Mario Vianna que, levando vida irregular lhe dava os peores exemplos, chegando mesmo a aconselha-la a empregar-se como creada, em casas ricas, para mais facilmente poder roubar. Dahi começou a sua desgraça. Enveredando pela ingreme ladeira da degradação, ladeira que sempre tem seducções e que fascina os fracos, não mais poudo regenerar-se! Toda a sua intelligencia e toda a sua cultura Alice pôz então ao serviço do crime, entre cujos elementos se tornou figura inconfundivel. Com o correr dos annos e com os vexames e humilhações soffridas perdeu

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFFORMOSADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

LEIAM

CINEARTE

às quartas-feiras

o de coro, adquirindo em compensação a dose de cynismo necessario para bem mascarar seu vicio horrivel. Durante certo tempo aliás, Alice Willes conseguiu operar sem ser descoberta, pelo que, reunindo "economias", chegou a ir estabelecer-se em Juiz de Fôra, onde pouco tempo permaneceu, por a haver lesado de maneira escandalosa, um negociante local segundo diz. Mas surprehendida, posteriormente, em varios flagrantes indisfarçaveis, correu não poucos xadrezes de delegacias e, finalmente, os cubiculos da Detenção — humilhações que em nada lhe alteravam o bom humor. Assim, Alice Willes vae envelhecendo no crime...

José Amalio.

o Malho



O esmalte da moda para ter

UNHAS LINDAS

Encontra-se em 3 tons: — ROSA

CORAL, ROSA DRAGAO E

NATURAL.

A' venda em todas ás casas de 1.ª ordem

Depositarios Geraes:

CASA HUSSON

RUA DE SÃO BENTO, 24 A

São Paulo

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente das crianças.



Condição essencial á saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO isentando-os de adquirirem molestias que vos desfigurarão. LAVOLHO torna as palpebras brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO.

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima de Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1923, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Aréimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1924, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald da Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SÓFREM, 1 vol. broch.	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ag. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 144. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escritorio: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 6.347. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 8º andar, Salas 84 e 87.

O Bom Jesus da Casa Branca

Bom Jesus da Casa Branca era um arraial com suas quarenta e cinco casinhas da côr de barro.

— A unica casa branca de Bom Jesus era o "negocio" de Zé Balthazar, o manda chuva do arraial. Zé Balthazar não era o chefe politico daquelle feliz lugar, porque lá não havia politica. Elle era o medico, o negociante, o "cumpadre" de todos. Era tambem professor. Tinha uma venda, duas vacas leiteiras, oito cavallos, um carro com os respectivos bois, uma mulher e uma filha. Podia ter mais amor aos seus dezoitos contos que guardava na gaveta, do que á sua mulher, porém, tinha mais desvelos pela filha que por todos os seus haveres.

A Izabel era sua alma. Uma vez disse elle que preferia ver a imagem da "Virge" da capella cahir e se quebrar, a ver sua filha triste. Este amor devia ser mesmo muito forte.

Izabel era a flor de Bom Jesus da Casa Branca, 18 annos, olhos grandes, cabellos pretos e um vestido côr de rosa...

Era tambem o "ai Meu Deus!" da rapaziada garimpeira de lá. Chamavam-na Zabel. N'uma noite de São João, cantaram um "desafio" em torno de uma fogueira. Em 184 quadras que cantaram, 184 vezes ouviu-se o nome de Zabel...

Ella, porém, parece que não comprehendia toda aquella affeição por si e tratava a todos igualmente. Zabel tinha seus caprichos oriundos de uma educação má. Desde pequenita se acostumara a ser attendida em suas minimas vontades. Era seu unico defeito.

Num dia, do mez de Maio, correu pelo arraial uma noticia horriavel:

Zabel estava á morte, em consequencia de uma febre. Toda a população de Bom Jesus correu célere ao "negocio" de Zé Balthazar. Estendida numa cama, pallida, convulsa, Zabel agonisava. Ajoelhado no chão, soluçando, o Zé Balthazar beijava loucamente a filha. Toda a população do arraial chorava copiosamente.

Subito houve um silencio. Zabel falava.

De seus labios ardentes pela febre, desprendiam-se, como leve murmurio, estas palavras entrecortadas pela agonia:

"Meu pae... vou morrer... tenho... uma ultima vontade..." E o Balthazar em soluções, blasphemando contra o destino implacavel que lhe roubava a filha, disse, allucinado e supplicante:

"Fala, minha Zabel; que queres? Tudo que tu quizeres haveremos de fazer. Que queres, minha Zabelzinha?" E ella com grande esforço, disse ainda: "Quero... que quando eu... estiver... no céu, todas as casas... de Bom Jesus... sejam alvas... como..."

E morreu...

Houve flores, muitas flores, no enterro de Zabel. Hoje, quando o luar clareia as aguas do Araguaya, distingue-se longe, muito longe da outra margem do rio, quarenta e cinco casinhas alvas como a neve.

E' o arraial de Bom Jesus da Casa Branca...

(Diamantina.)

...

Humorismo

NEGOCIO SEGURO

bes que minha situação é precaria e que... o filho do millionario Esteves tem por ti enorme paixão.

— Reconheço sua situação, mais... que quer, meu pae, que eu faça? Quer que eu case com um homem a quem não dedico a minima affeição?

— Mais não vê, filha minha, que

elle é o unico herdeiro da colossal fortuna do pae?

— Sim, meu pae fala bem, mais não pensa, então, o senhor? que o velho ainda pôde gostar de alguma matrona e com ella se casar?

E, alisando a cabelleira do pae, acrescentou:

— Vou casar com o velho, que é negocio mais seguro...

Jayme Cardozo.

A aragem fresca e perfumada que vinha do jardim e que penetrava pelas janellas abertas da sala de jantar, punha em desalinho a alva cabelleira do Coronel Aquino, "progenitor" da interessante Yolanda, a pequena de faces roseas e olhar meigo, que acaba de entrar.

— Boa occasião para te dar um conselho, minha filha, exclamou o Coronel.

— Lá vem papae com suas historias.

— Pensa melhor, meu anjo, bem sa-

Brute, Força, Energia
pelo MARAVILHOSO
FERRO QUEVENNE
ANEMIA
FERRES, DEBILIDADE
O mais delizioso e mais económico,
o unico insuperavel.
14, R. des Beaux-Arts, Paris
Fulgira Sella da "Union des Fabricants".
O melhor modo de tomar, e mais agradável, sem sabor nem cheiro
a unico verdadeiramente economico e permitida restituição
de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

HUMORISMO

"Dizem que um copo de vinho
Sendo bom, dá força a gente,
Isso é peto certamente,
Tal não posso acreditar,
Pois já hoje bebi treze
E vês tu? nem posso andar..."

(De um almanach)

Treze copos e não andas?
Da cadeira não te safas?
Que dirás se te desandas
P'ra minhas bandas,
Pois bebi treze garrafas!...

Humor

NO CARNAVAL

Adriano de Jesus caiu na farra
No Carnaval. Quem é que nesta terra
A' loucura de Momo não se amarra,
E do caminho bom não se desterra?

Mas, Adriano é casado. Agora berra
A mulher, berra a sogra e elle esbarra
Nessa hecatombe que o persegue e aterra
E diz que é homem. Apenas tosse e escarra.

Diz-lhe a mulher: — Oh! sujeitinho, irra!
Esse pigarro seu já me faz birra,
E a sogra vem e vocifera e urra:

— Typo imbecil. Vagabundo. Não corra.
Tuberculoso, vá, que logo morra...

.....
Sem poder se vingar, elle se esmurra.

Humor

para os Magros e Nervosos
VANADIOL
O GRANDE FORTIFICANTE

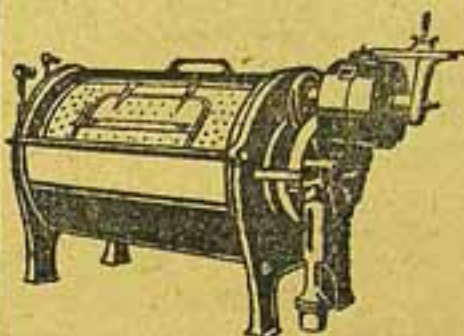
Procurem em todos os jornaleiros a revista
mensal illustrada

LEITURA PARA TODOS

contendo novellas, trichromia e contos.

MACHINAS <GEM> PARA LAVANDARIAS

as mais modernas
e aperfeiçoadas.



SOCIEDADE
DINAMARQUEZA
LTDA.

RIO DE JANEIRO

RUA GENERAL CAMARA 102 - CAIXA POSTAL 1283

SÃO PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU 82

BELLO HORIZONTE - RUA DE SÃO PAULO 514

JUIZ DE FORA - PRAÇA DE JOÃO PENIDO 56



Cinearte



TRANSPIROL

COMPRIMIDOS

NOVO MEDICAMENTO
DE GRANDE EFFICACIA
CONTRA AS

**FEBRES,
INFLUENZA,
GRIPPES,
DÔRES DE CABEÇA
E DA GARGANTA,
RHEUMATISMOS,
RESFRIADOS,
DÔRES DOS OUVIDOS,
CATARRHOS
ETC.**

VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS.

UNICOS CONCESSIONARIOS:
HUGO MOLINARI & C^o LTD.
RIO DE JANEIRO.
SÃO PAULO.



Cardápio figurado



SOPA



BIFE COM BATATAS



CAMARÃO TORRADO



BACALHAU

CARNE SECCA



COSTELLETAS DE PORCO
COM FAROFA



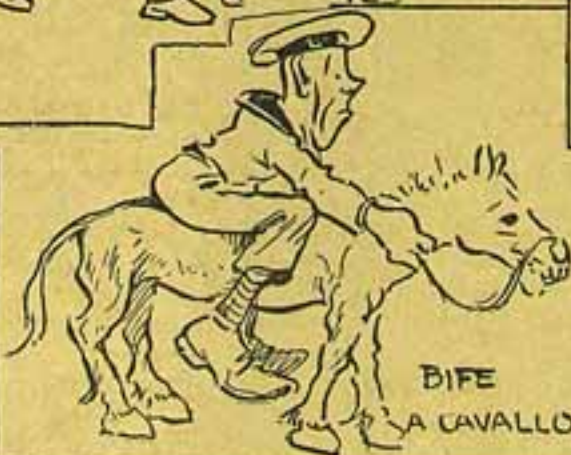
NAMORADO
EM
CAÇA A ROLA



COCADA



ROUPA VELHA



BIFE
A CAVALLO



ISCA COM ELLA



MINEIRO
COM
BOTAS



MAMÃO AO NATURAL



CAFE...DE



MILHÕES
DE BRASILEIROS
PRECISAM



USANDO ELIXIR DE
INHAME



o Malho

A nossa industria metallurgica na Feira de Amostras

As grandes usinas mecanicas, fundição de ferro, aço, bronze e aluminio dos Srs. A. Prestes & C. Ltda., representam pela sua organização modelar, pela qualidade dos seus machinismos modernissimos, e pela perfeição dos seus productos, uma gloria para a nossa terra.

Nos mostruários que actualmente se exhibem na Feira de Amostras, do Districto Federal, podem os entendidos avaliar até que grão de rigor scientifico e de firmeza de acabamento, estas usinas, onde a quasi totalidade do pessoal é brasileiro, honram a Industria Nacional.

As turbinas, quer para quedas altas (Pelton), quer para quedas baixas (Francis), as engrenagens, as peças para automoveis, e outras que ali se vêem expostas, não nos deixam duvida sobre a opinião geral de que em parte alguma se pôde fazer melhor.

Os laboratorios dos Srs. A. Prestes & Cia., munidos dos mais aperfeiçoados aparelhos microscopios, bino-culares, etc., permitem fazer-se as analyses necessarias num estabelecimento de primeira ordem, onde são indispensaveis os estudos de micro-graphia e outros indicados pela sciencia moderna. O escriptorio tecnico, a cargo do distincto engenheiro Dr. Humberto Flores, executa qualquer projecto de installações hydro-electricas, turbinas hydraulicas, bombas de todos os sistemas, moendas para canna, moinhos desintegradores, tubagens para qualquer fim, caldeiraria de ferro, engrenagens, serrallaria, transmissões, soldas electrica e oxy-acetylene, etc.

A firma A. Prestes & Cia. Ltda., que tambem explora a industria de transportes, resolveu depois que o seu pessoal adquirisse grande pratica na construção de todas as peças para motores a explosão, estudar um typo de caminhão conveniente para o nosso meio, e acha-se habilitada a não mais importar o material rodante para os seus serviços. O primeiro carro que deverá ficar concluido em breve, será exhibido na proxima Feira de Sevilha.

Fazem parte da firma A. Prestes & Cia. Ltd. os Srs. Aruth Thun, exportador e um dos maiores proprietarios de minas de manganéz, e o Dr. José Augusto Prestes, director-gerente, o conhecido engenheiro que entre nós montou as primeiras camaras frigorificas, e agora na metallurgia, mais uma vez vem contribuir para o desenvolvimento e futuro brilhante desta Industria no Brasil.

HYGROSACCHARETO

GLYCEROS PHOSPHATOS
ALKALINO TERROSOS
LIQUESCENTES

SILVA ARAUJO & C.

GLYCERO-
PHOSPHATO
DE
MAGNESIO
SODIO
POTASSIO
CALCIO

NEURASTHENIA
ESGOTAMENTO
NERVOSO.

**DA
FORÇA
E SAUDE**

Divorcios americanos

Um curioso divorcio acaba de ser levado a effeito nos Estados Unidos, na cidade de Newport: o do celebre miliardario William Vanderbilt e sua esposa Mme. Emily Vanderbilt.

Mme. Vanderbilt propoz em juizo a sua acção de divorcio allegando que seu marido não lhe dava tudo quanto era necessario... (Que teria faltado a Mme. Vanderbilt?) E' impossivel saber... Pelo menos, a fonte de onde extrahimos a noticia não diz.

O facto, porém, é que a allegação foi julgada procedente e o marido não só obrigado a entregar a filha á propria esposa (uma delicada boneca loi-

ra de 18 annos!) como a pagar-lhe uma pensão annual de um milhão de francos. Apenas...

Quem é que anda dizendo, por ahí, que o dinheiro dá felicidade? O exemplo americano não conduz ninguem a acreditar nesse antigo mas desmoralizado axioma. A's vezes, nem mesmo a fortuna de um Vanderbilt consegue nos fazer felizes. De onde se conclue que em casamento, como em tudo mais, nada ha como o amor...

ESCOLA BRASILEIRA
Envia por correspondencia
a escrever á Caixa Postal 3013



PIELOS CAMIPOS...



AS INDUSTRIAS AGRICOLA E PASTORIL EM MINAS

Publicamos aqui um pequeno trecho da ultima mensagem do presidente Antonio Carlos, que focaliza, claramente, a situação de Minas Geraes no que concerne ao objectivo desta secção:

"Na produção de 1927, a agricultura e a pecuária, que são os principais factores da nossa riqueza privada e publica, mantiveram a linha ascensional que, de anno para anno, lhes vem assignalando a evolução notoriamente prospera.

Quanto á agricultura, nossa exportação cresceu sensivelmente, não só em quantidade, como em valor. Limitando a apreciação sobre os algarismos concernentes aos productos tributados, rememorarei que o valor official exportado attinente a essa industria apresenta, em favor de 1927, na comparação com o anno anterior, o saldo de 68.954:756\$627.

Quanto á pastoril, a situação animadora igualmente se revela pelo saldo verificado, que foi de..... 36.735:308\$889.

Objectivando incrementar o movimento agricola, persisti na criação de campos de demonstração e sementes, tes, assim como no maior desenvolvimento de hortos florestaes. Entre os campos de demonstração e sementes, merecem menção os de Nova Baden, Carmo da Matta e Ubá, e os destinados á cultura de canna, creados em Ponte Nova e Rio Branco.

Entre os hortos, estão prestando bons serviços, não só para os fins florestaes, como de fructicultura, os de Bello Horizonte, Cataguazes, Burity e Nova Baden. Taes campos e hortos têm permittido larga distribuição de mudas e sementes. Visando o mesmo objectivo, tem sido constantemente ampliado o serviço de distribuição e vulgarização de machinas agricolas e adubos chimicos.

Ao lado desses hortos e campos, merecem referencia, quanto ao serviço de algodão, executado em cooperação com o governo federal, a estação experimental de Sete Lagoas e as fazendas de sementes de Rio Branco e Uberabinha.

Auxiliando a expansão da industria pastoril, o governo continúa a manter um corpo de veterinarios á disposição dos criadores; tem promovido a introdução de reproductores bovinos e equinos, fornecido vaccinas e sôros, distribuido sementes de forragens; premiado a construcção de banheiros

carrapaticidas, facilitando-lhes tambem a construcção de cercas, e cedendo-lhes, pelo custo, o arame farpado."

O digno chefe do executivo mineiro relembra, depois, com inteira propriedade de termos, o entusiasmo que despertou no meio criador, como attestado exuberante de prosperidade a que tem attingido a pecuaria no seu Estado, a grande exposição ha pouco realizada em Bello Horizonte e da qual aqui já tratámos.

A CURA DA HERVA MATTE

A "maturação" ou cura da herva matte "cancheada" ou "embrovirê" nos depositos ou barracões a que denominam "nó-que" nos centros produtores, não merece, infelizmente, nos meios hervateiros, maiores cuidados. Entretanto a maturação ou cura da herva é talvez de todos os processos o mais importante para que se obtenha um producto de superior qualidade.

O "nó-que" consiste geralmente num barracão bem fechado e forrado por



Um galho de herva matte e a flôr do apreciado chá em que são ricos o Brasil e o Paraguay

uma grande esteira tecida de taquara que descansa sobre troncos a mais ou menos 0m,50 acima do sólo. Ahí, ao abrigo da humidade, é a herva depositada e gradualmente comprimida, processando-se a maturação em beneficio do sabor e aroma do producto. Nesse processo, entretanto, é preciso

o maior cuidado, devendo ter-se em vista que qualquer humidade facilita o desenvolvimento de mófo e compromette as boas qualidades do producto.

CULTIVEMOS A BANANEIRA

Não se pôde negar, em boa justiça, que no Brasil são grandes as plantações de bananeiras. Dada, porém, a facilidade que offerece a sua cultura,



A bananeira, mostrando-se, destacados, a flôr e o cacho da preciosa fructeira

sendo esta uma planta nativa, maior poderia ser o proveito que della poderemos tirar.

Como alimentação, é uma das fructas mais preferidas pela sabôr, como das mais aconselhadas pelos medicos em varias formas: crua, assada, cozida, frita, em farinha para alimentação de crianças...

Desenvolvendo-se bem em todos os terrenos, aproveitemos nella uma grande graça de Deus. Cultivemol-a intensamente, procurando enriquecer a economia privada e a publica pelo augmento das cifras de exportação.

CAPIM JARAGUA'

E' esta uma torragem genuinamente brasileira e que só tem contra si o excessivo vigor vegetativo que, como informa o Dr. Cotrim, attingindo a certa altura, torna-se lenhoso, sendo necessario queimal-o antes do inverno ou rogal-o rente ao chão.

É uma planta nativa de varios Estados, inclusive Matto Grosso, Maranhão, Piauhy e Goyaz.

O feno de Jaraguá favorece a produção da carne pela riqueza em potassa (0,490) e em cal (0,139%).

Segundo as analyses feitas no Instituto Agronomico de Campinas e experiencias e calculos do Dr. Athiascosse, quando director do Posto Zootechnico de Pinheiro, é a seguinte a composição chimica deste capim, antes, durante e depois da floração, bem assim do feno: Forragem verde — total dos



O capim Jaraguá, no seu desenvolvimento completo

nutritivos digestíveis — 15,6 rel. nutritiva 6:8; (em flor) 12,9 rel. nutritiva, 20:2; depois 20:33, rel. nutritiva, 25:0.

Feno — 47,8, rel. nutritiva, 19:4; depois 55:03; rel. nutritiva 15:4.

Associado ao atingueiro e a leguminosas, o jaraguá é a forragem ideal para as grandes invernadas.

UM EXCELENTE ADUBO QUE NADA CUSTA

Os dejectos das gallinhas são um adubo muito rico e, quando bem secos e arrecadados em saccos ou barris, valem quatro vezes mais do que o estrume do curral. Nunca deve ser usado quando recente, porque, depois de curtido, vale o dobro. Quando esteja secco e não seja preciso para uso immediato, o melhor processo de conservação é arrecadalo num barril de mistura com fuligem com um pouco de terra secca para fechar a abertura.

Prepara-se com este producto um excellente estrume liquido, mistura-se uma pequena quantidade do conteúdo do barril com uma quantidade igual

de fuligem, mette-se tudo em um sacco e mergulha-se em agua por alguns dias. Trinta grammas de estrume de gallinha com trinta grammas de fuligem são sufficientes para cinco litros d'agua.

A QUEIMA DOS ROÇADOS

O agricultor brasileiro não está ainda sufficientemente instruido para que comprehenda o mal que faz a si proprio e á collectividade com a queima dos seus roçados.

Não procuram elles aproveitar, nas mattas virgens, a madeira que possa ser utilizada em construcções e outras utilidades. A tudo ateia fogo, sem sequer fazer um aceiro ou "ruas" que impeçam as chammas de se communicarem á matta geral. Disto nascem, não poucas vezes, sérias questões entre lavradores vizinhos, por terem uns a propria cerca dos seus grandes roçados destruida pelo fogo posto na matta pela incuria dos outros.

O agricultor intelligente não usa de taes processos. Depois de bem defender as arvores que não precisam ser sacrificadas em beneficio de sua lavoura, de dentro do roçado retira toda a madeira aproveitavel, para construcções e mesmo para lenha.

A queima enfraquece o sólo e ocasiona a falta de chavass.

CRIAÇÃO DE PAVÃO

Na criação do pavão não se devem confiar ás gallinhas os seus ovos. A incubação realiza-se, não ha duvida, mas os pavãozinhos, tendo habitos diversos dos pintos, não tardam a morrer de fome.

A pavão põe apenas 7 ou 8 ovos por anno; choca-os no ninho que escolheu, mas, se alguém intervem para os fazer chocar, ella os abandona.

Neste caso, para não perder os ovos, mais vale fazel-os chocar por uma perua.

Se tiver de confiar-se á pavão o cuidado de chocar os seus ovos, é indispensavel deixal-a em completa li-

berdade, pois que raro e muito difficilmente se accomoda a fazer ninho na capoeira.

Neste caso, é preciso espiar cautelosamente, sem perturbar a pavão, o momento em que os pavãozinhos nascem, e, logo que isso se dêr, tomar conta da pavão e dos filhos e encerral-os em recinto arejado e enxuto, afim de evitar que os pavãozinhos sejam levados pela mão (como é seu costume) ao romper da madrugada, para os campos ainda banhados de orvalho, o que será funestissimo para a criação.

E' preciso tambem fornecer aos pavãozinhos pães miudos, alface picada, arroz cozido em agua simples e pão molhado em agua levemente salgada.

Em geral é necessario prodigalizar-lhes todos os cuidados de que carecem os perús novos, e na época da muda fortalecer-lhes alimento excitante a que se deve adicionar um pouco de flôr de enxofre.

Os pavões crescem depressa; aos tres mezes já é possível determinar bem os sexos, mas só aos tres annos adquirem a plumagem definitiva e só então estão aptos para se reproduzirem.

Pelo que diz respeito á carne é bem regular, isto é, egual á das outras aves, como o peru, a gallinha da India e o capão.

CORRESPONDENCIA

Pedro Santos (Jacarépagua) — Defta ao sólo do gallinheiro um pouco de cal para que, misturada á terra, as aves ingiram-na juntamente com a alimentação.

Alfredo Alecrim (Ceará) — Escreva ao Serviço de Expurgo de Cereaes do Ministerio da Agricultura.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 161 — Rio de Janeiro.

PHONERGINA

SILVA ARAUJO & CIA

PHARYNGITE • ANGINA

ROUQUIDÃO • TOSSES

A JUVENTUDE ALEXANDRE triumphha cada dia que se passa; o maravilhoso tonico dos cabellos evidencia as suas milagrosas qualidades rejuvenescedoras; attesta-o a procura sempre crescente. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor 148 — Rio de Janeiro.

== Pelo ==

Saneamento



JOÃO PEREIRA DA SILVA
Autor das Pilulas Brazil e Vermicida
Brazil



== Do ==

Brazil

Anemia Pilulas Brazil
Debilidade. . . . Pilulas Brazil
Canção Pilulas Brazil
Nervosismo . . . Pilulas Brazil
Impaludismo . . Pilulas Brazil
Inchação. . . . Pilulas Brazil
Flores brancas-Pilulas Brazil
Vertigens Pilulas Brazil
Desanimo Pilulas Brazil
Fígado Pilulas Brazil

O melhor restaura-
dor das forças

Medicos, advogados, industriaes,
operarios, lavradores, commerciantes,
comprovam a efficacia das PILU-
LAS BRAZIL.

*Milhares de atesfados de todos
os pontos do paiz enaltecem
as Pilulas Brazil pelas suas ma-
ravilhosas curas*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Paiz

Vermicida Brazil

O mais poderoso de todos
== os vermifugos ==

PURAMENTE VEGETAL

Elimina vermes de todas as espe-
cies: Solitarias, Oxyuros Vermiculares,
Ascaridas. Lombrigas, Ankilostomos
(Vermes de Opilação) etc.

Vermicida Brazil

E' INDICADO EM TODOS OS CASOS DE VERMINOSES

*Adoptado no Instituto de
Protecção á Infancia de Nictheroy*

CUIDE DO SEU CABELLO

USANDO A MARAVILHOSA

"LOÇÃO BELLA CÔR"

- Com 4 applicações: Desapparecem as caspas.
Com 6 applicações: Faz brotar novos e abundantes cabellos na mais antiga calva.
Com 10 applicações: Os cabellos brancos ou grisalhos vão ganhando vida nova e a sua primitiva côr, sejam louros, castanhos ou pretos.

Senhoritas — Com o uso da "BELLA CÔR" augmentareis a belleza fascinadora dos vossos cabellos!

Senhoras — Com o uso da "BELLA CÔR" prolongareis a vossa mocidade por mais uma dezena de annos!

Homens — Sede elegantes: usando a "BELLA CÔR", evitareis a caspa, a calvicie, etc.

E' delicada, perfumada e medicamentosa. Adquirá hoje mesmo um frasco de loção "BELLA CÔR"; vende-se em Pharmacias e Perfumarias de 1ª ordem.

FELIX GENTILE

Fabrica e depósito

Rua Saldanha Marinho, 61
São Paulo

O ANNIVERSARIO DE "O GLOBO"

O Globo acaba de completar tres annos. Só tres. Mas são tantas as suas victorias, taes são as suas afinidades com o publico e tão constante é a sua luta em prol da collectividade brasileira que *O Globo* nos dá a impressão de um veterano, um bravo e intrepido veterano nas lides jornalisticas do Rio de Janeiro. Assim, em lugar de três, elle parece ter trinta.

E não podia ser doutra fórma. Fundado por Irineu Marinho, o jornalista inquieto, novo, ardoroso, brilhante nas suas arremetidas, sincero nas suas attitudes, invulneravel no seu caracter, *O Globo*, logo no seu primeiro numero, tomou um lugar definitivo no coração do povo carioca. E dahi para cá, o querido vespertino não tem feito outra cousa sinão consolidar a sua posição.

Morto Irineu Marinho, de quem nos lembramos com a saudade e o respeito que nos merecem os jornalistas que souberam dignificar a nossa classe, passou *O Globo* a ser dirigido por Eurycles Mattos. Moderno, arguto, culto, com uma larga visão dos assumptos que despertam o interesse popular, Eurycles Mattos, auxiliado por um grupo de jornalistas de real valor, dentre os quaes pedimos licença para destacar os nomes de Eloy Pontes e Horacio Cartier, deu a *O Globo* todo o esforço da sua intelligencia. Independente e altivo, como Irineu Marinho, elle põe a sua penna invariavelmente ao serviço do povo, combatendo sempre, sem um momento de desfalecimento, os excessos do poder. Dahi, o successo de *O Globo*, cuja leitura é cafézinho que o carioca não dispensa mais, depois do seu jantar.

☆☆☆

Com a simples promessa de fusilamento dos bandoleiros presos no Estado, o sr. Juvenal Lamartine passou a ser não só o

terror do Nordeste, como o seu maior pistolão!

Iniciada a fuga dos cangaceiros, para os territorios vizinhos, começaram os pedidos politicos, em favor dos mesmos...

☆☆☆

Com a noticia de varios peculatores voltou a promessa de augmento do funcionalismo... Mas até aqui não se viu nada! Será que se espere para resolver o um outro maior?...

☆☆☆

A mania da substituição de nomes de ruas é uma das peores da Prefeitura.

Não se tendo como homenagear os politicos sem expressão, arranhou-se esse processo, que é também um meio de ralar a paciência do publico...

☆☆☆

A campanha da Saude Publica no combate á febre amarella, contra certas plantas dos nossos jardins, está levantando protestos.

Salvando-se que nessas folhas tem o terrível "stegomya facciat" campo de cultura, uma unica conclusão se pode d'ahi tirar: é de que o carioca gosta mesmo é do mosquito...

Chi Namel

ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



TEM V.S. MOVEIS DE APPARENCIAVELHA?

RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL" limpa, nutre e preserva o verniz dos planos, viotrolas, moveis, soalhos, automoveis, etc., etc.

Não contém acidos que prejudiquem o lustro mais fino. Pelo contrario, o uso constante do **RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL"** melhora e nutre o verniz, conservando-o sempre novo.

A venda nas casas de louças, ferragens, tintas e automoveis, etc.

Fabricantes: **THE OHIO VARNISH CO. CLEVELAND, O. E. U. A.**

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,
o novo regulador francez.

Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

OS SETE DIAS DA POLITICA

Foi preciso que o Sr. Flores da Cunha estivesse na liderança da sua bancada, para que a reprimenda do decurhão da maioria, através dos governadores, encontrasse uma voz de protesto — embora protesto irónico e indirecto.

Os outros *leaders* não deram nenhum signal de irritação deante da iniciativa do Sr. Manoel Villaboim pedindo aos chefes dos governadores estaduais que chamassem á ordem os seus mandatarios relapsos.

Mas o Sr. Flores da Cunha vinha tendo razões para estar prevenido e desconfiado, "passarinheiro". S. Ex. teve, anteriormente, varios aborrecimentos, que, como por uma perseguição de algum espirito zombeteiro, se têm repetido depois daquelle incidente — como no caso do projecto do inquerito policial. E como nem sempre o bravo deputado gaúcho pôde controlar os seus nervos, bradou contra a injustiça.

O facto é que o Sr. Manoel Villaboim — mesmo que não tenha feito uma innovação nos costumes parlamentares — fez mal em não excluir do seu "carão" as bancadas que assignam assiduamente o ponto das votações, como a do Rio Grande.

Houve outras injustiças. Por exemplo: o Sr. Baptista Bittencourt, que é o modelo dos secretarios, nunca faltando ás sessões, recebeu também um telegramma de advertencia do coronel Manoel Dantas, e ficou muito espantado... O mesmo aconteceu ao Sr. Hermenegildo Firmeza, *leader* de si mesmo actualmente, porque é o unico deputado cearense que se acha aqui, e que também nunca falta, em lua de mel como está com o posto de 4º secretario...

O Sr. Domingos Barbosa fez publicar, outro dia, um telegramma do governador Magalhães de Almeida, flicitando-o pela sua promoção á segunda vice-presidencia da Camara. Esse despacho tinha uma singularidade: o Sr. Magalhães de Almeida tratava o illustre deputado de "tu".

Como se pôde interpretar essa affectuosa intimidade num telegramma politico, em taes circumstancias?

Já ninguém tem duvidas: o Sr. Domingos Barbosa é o futuro governador do Maranhão.

Os Srs. Humberto de Campos e Viriato Correia tratam de poupar-o o mais possivel nas suas chronicas humoristicas...

Um dos nossos mais brillantes e populares vespertinos fez outro dia um ataque vehemente ao presidente da Republica, porque S. Ex. cogitava de fechar o Congresso em Setembro, isto é, de impedir a prorrogação da sessão legislativa.

E' o caso do apologo do velho, o rapaz e o burrico.

O Sr. Washington Luis — se tem o costume democratico de ler os jornaes de opposição — ha de ter ficado, deante daquelle censura, numa curiosa situação de espirito. S. Ex. tem sido sempre incitado a evitar a prorrogação do Congresso. Agora começa a ser atacado porque não quer que a sessão legislativa seja prorrogada...

O Sr. Estacio Coimbra quiz mais uma vez imitar os dois homens de governo que são actualmente apontados como padrões de liberalismo: os Srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas. Mandou receber o Sr. Assis Brasil.

Chegou, porém, dias depois, ao Recife, o Sr. Mauricio de Lacerda. E viu-se como o mimetismo do Sr. Estacio Coimbra é limitado e precario. O governador pernambucano não quiz visitar novamente os dois governantes liberaes. Não prestou aquella homenagem ao Sr. Mauricio de Lacerda. E não lhe offereceu, como ao Sr. Assis Brasil o Theatro Santa Isabel, para a sua conferencia. E mandou com um luxo perfeitamente estúpido de violencia provocadora, apprehender os innocentes lenços vermelhos dos ouvintes do Sr. Mauricio de Lacerda — lenços que nem aos governistas gauchos irritam...

E' que talvez, na consciencia intranquilla do Sr. Estacio Coimbra — tyranno do medo — a manifestação feita ao grande tribuno fluminense despertou a recordação da apothese de 1911 ao marechal Dantas Barreto...

LIVROS-NOVOS

"A victoria de uma mulher" — chronicas de Rodolpho Ambronn.

Temos á mão este excellente livro de chronicas, firmado pelo Sr. Rodolpho Ambronn, edição da Empresa Brasil Editora, Limitada. Excelente livro, em verdade. São chronicas leves, despretenciosas, que não alimentam o proposito de aprofundar os assumptos versados mas que os afforam com uma delicadeza borboleteante, ao mesmo tempo que com graça e com estylo.

O Sr. Rodolpho Ambronn não é propriamente aquillo a que poderíamos chamar um *profissional* da literatura, tampouco do jornalismo. A sua actividade diuturna elle o exerce em misteres não menos nobres, porém, muito distanciada das preoccupações de ordem propriamente literaria. Elle é um dos mais competentes, dos mais acti-

vos, dos mais conceituados directores do Banco do Brasil. São as horas tranquillias e calmas do lazer que esse illustre financista dedica, com amor, ás artes, á literatura. E' um espirito fino e subtil que apprehende, com facilidade, os phenomenos da vida e que se compraz em os commentar amavelmente, com elegancia e displicencia, não raro com uma pequena ponta de ironia, dessa mesma ironia que é a marca dos verbos superiores. O seu livro, *A victoria da mulher*, é um livro que se lê com verdadeiro prazer, sem cansaço da primeira á ultima pagina. E nisto está exactamente o seu melhor elogio. Como escriptor, o Sr. Rodolpho Ambronn tem o melhor dos attributos: a simplicidade, a clareza. Que importa que os assumptos escolhidos sejam superficiaes, na apparencia? O auctor tem o segredo de os tornar interessantes e amenos, de deliciar-nos, assim, com um sorriso, com uma satyra, uma ironia, ás vezes também uma lagrima fugidia... — B.

Rio de Janeiro.

Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria

Pela presente tenho a satisfação de declarar-lhe que me acho curado de minha *hernia inguinal* esquerda, da qual soffri dois annos, unicamente pelo processo de cura do Sr. coronel J. da Costa, por V. S. empregado.

Fiquei curado em 120 applicações sem deixar os meus affazeres.

Com os meus agradecimentos fica V. S. autorizado a fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Agostinho Pereira de Souza (Proprietario do conhecido estabelecimento "O Camizeiro" — Rua da Assembléa n. 29-30. (Firma reconhecida pelo tabelião Pedro E. de Castro Junior).

Consultorio: — Rua Sto. Antonio n. 4 — 3º andar (elevador), em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

U E I A M

CINEARTE



Un inimigo implacavel—o mosquito

EMQUANTO o homem dorme, este pequeno ser malvado ataca-o atormentando-o com a sua picadura e injectando no seu sangue o contagio mortifero do paludismo e outras febres devastadoras. É preciso proteger o lar contra este inimigo que ataca de noite. Para isso basta applicar o Flit pulverizado, que destroe infallivelmente todos os mosquitos.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas, e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c. c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS





"A lata amarella com a faixa preta"

SACUDINDO AS ENERGIAS CIVICAS DO NORTE



Os "leaders" democraticos em excursão ao norte encontraram, no primeiro Estado attingido por esse formoso e suggestivo movimento civico, a acolhida extraordinariamente entusiastica que se previa, se não excedente da expectativa geral. Realmente, as noticias que chegam de Pernambuco falam, na synthese das communicações telegraphicas, mas com uma eloquencia excepcional, da recepção que tiveram, ali, os realisadores da grande jornada patriótica. Encontraram elles em Recife um ambiente de entusiasmo e vibração inextinguível. A chegada do Sr. Mauricio de Lacerda — que se destacara, por um impedimento de ultima hora, da caravana "leaderada" pelo Sr. Assis Brasil — proporcionou uma repetição do espectáculo imponente de civismo que fôra a recepção do chefe gaúcho e seus companheiros.

A metropole nortista tem tradições brillhantíssimas na historia das nossas conquistas politicas. Centro notavel de cultura, reservatorio de energias civicas, destacado galhardamente em todas as grandes campanhas, que, em todos os tempos, affirmaram a consciencia nacional e a fibra heroica dos brasileiros — Recife é ainda hoje um dos reductos mais firmes do nosso civismo.

Os pernambucanos apenas houraram o seu nome historico sabendo sentir e comprehender os nobres e generosos objectivos que levaram ao norte a velhice verde e gloriosa do grande conductor politico que é o Sr. Assis Brasil, e esse perfil fascinante de agitador de ideias, Mauricio de Lacerda.

O norte, pelas suas condições naturaes e pelas contingencias da sua vida politica, era, sem duvida, a região do paiz em que mais imperativamente se fazia sentir a necessidade de um movimento como o que ora se realisa. Sua evolução politica tem sido retardada por um conjunto premente de factores negativos. Em nenhuma outra região é tão clamorosa a deturpação do regimen nem tão cynica a mentira democratica. Em quase todos ellez, os vícios da velha politica de casta, os costumes eleitoraes e administrativos, caracterisados pela fraude e pela compressão, conservam-lhe a physionomia social primitiva

de um verdadeiro feudalismo. Revesam-se no poder, em cada unidade, os membros dum authenticico syndicato monopolizador das posições, cujo usufructo elles mantêm a custa de todos os recursos de oppressão. Durante os ultimos mezes, a opinião nacional tem testemunhado a nurseria desses costumes barbaros no norte, atravez de uma successão de abusos de poder, de crimes officiaes, de attentados commettidos por autoridades policiaes, não já nos villarejos longinquos do sertão, mas nas ruas das maiores capitaes, de vida intensa e cosmopolita, onde esses monstruosos aspectos de regressão politica e de incultura civica dos governantes dão, aos estrangeiros, um attestado tristissimo da civilisação brasileira.

Em Recife, principalmente — nem por ser, talvez, a mais culta metropole nortista — a policia de hoje é uma camorra que aviltaria o paiz de mais retardada evolução politica do mundo. Seus crimes e escandalos são notorios; têm sido amplamente divulgados no paiz, sem que o Sr. Estacio Coimbra, que se presume um estadista, se envergonhe de a manter e prestigiar, a despeito de todos os protestos e anathemas.

No momento em que a caravana democratica visitou Pernambuco, o Sr. Coimbra forcejou por dar-lhe uma visão amavel dos seus processos de governo, tributando ao Sr. Assis Brasil homenagens protocollares. Mas os "leaders" do grande movimento democratico tiveram oportunidade de um contacto intimo e demorado com a opinião pernambucana. E terão deixado aquella terra heroica e soffredora, perfeitamente informados do regimen ignominioso a que a vem submettendo o estadista barreirense, que se quer insinuar ao paiz como um politico moderno e culto, mas que tem sido no governo apenas uma caricatura janota de mandão sertanejo.

Em Pernambuco como em todo o norte — aviltado pela infamia dos governos parasitarios e truculentos, — a cavalheiresca jornada dos "leaders" do liberalismo brasileiro, terá sido ao menos uma rajada de civismo que ha de sacudir as reservas de energia moral do povo para a resistencia do cangaceirismo governamental.

CURIOSIDADES MUNDIAES



MISS FRANCE — Será a França victoriosa este anno, no concurso de belleza de Galveston? Damos aqui o retrato da sua candidata, Mlle. Raymond Allain.

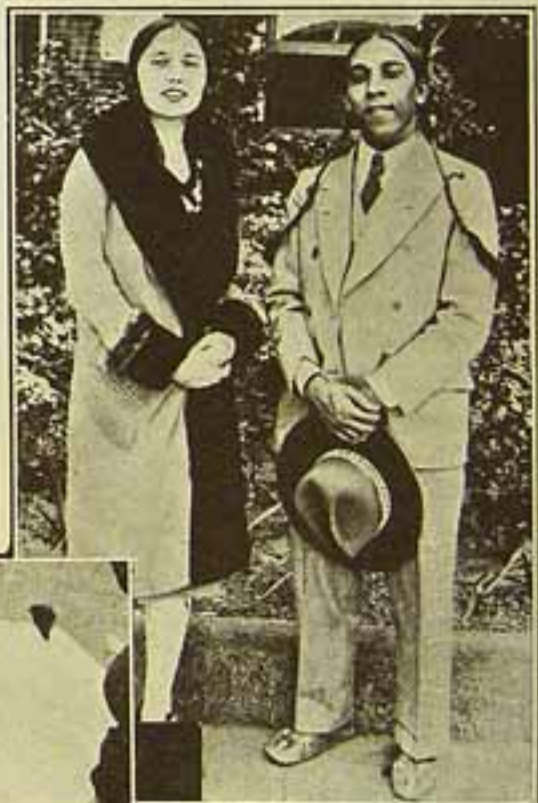


O REI EXILADO — O principe Carol com a sua companheira Mme. Lupescu e a pequena Sveta Yonescu, no jardim da casa do Sr. Yonescu, em Surrey.



UMA FORMOSA CHINEZA — A chinesa não amarra mais os pés. Os sapatos europeus são apenas um symptoma da sua transformação. Ella recebe instrução e as proprias concubinas — agora denominadas mulheres "secundarias" dos generaes orientaes, são em muita cousa occidentaes, além de sua toilette.

O principe herdeiro da Suécia, cuja primeira mulher era filha do duque de Connaught, com sua filha Ingrid, na Inglaterra, em visita ao Rei seu tio. Espera-se um noivado real dessa visita.



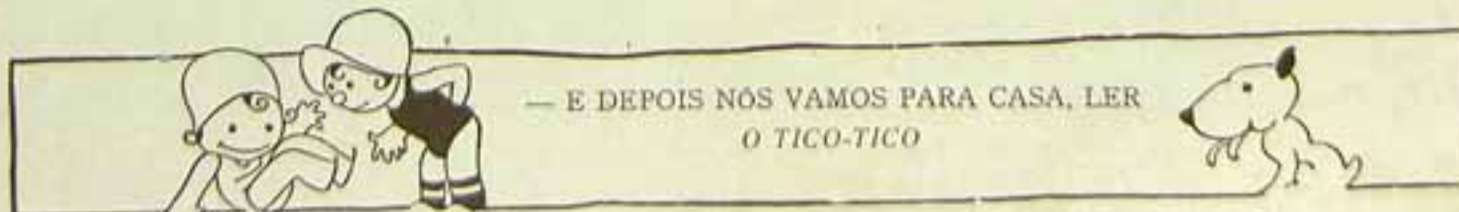
CASAMENTO DE INDIOS — "Redwing", o presidente Pelle Vermelha, da Notion Picture Company e Oil Company, ambas com o seu nome, casou-se com a princeza Rose Marie, a mais rica india da tribu Osage, e mesmo do mundo. O casamento se effectuou em Los Angeles.



UMA SEMANA DE PANICO



— Sae, pessoal! O homem partiu para o Rio da Prata.



— E DEPOIS NÓS VAMOS PARA CASA, LER
O TICO-TICO

" O M A L H O " E M
A L E I T U R A



O Presidente Julio Prestes ao deixar o palacio da Assemblêa, depois da leitura da mensagem



O Presidente Julio Prestes, em palacio, rodeado de auxiliares e autoridades.

S Ã O P A U L O

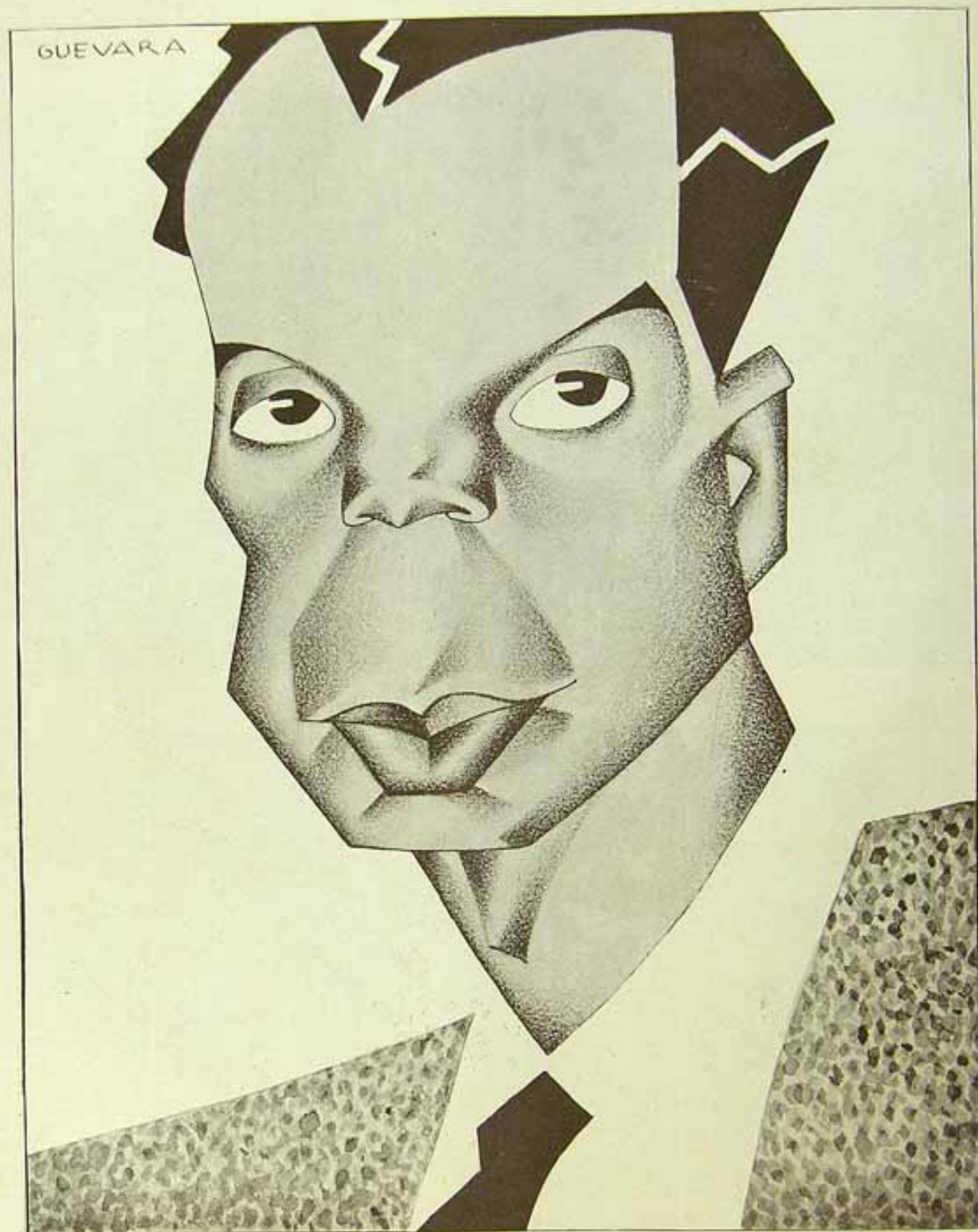
D A M E N S A G E M



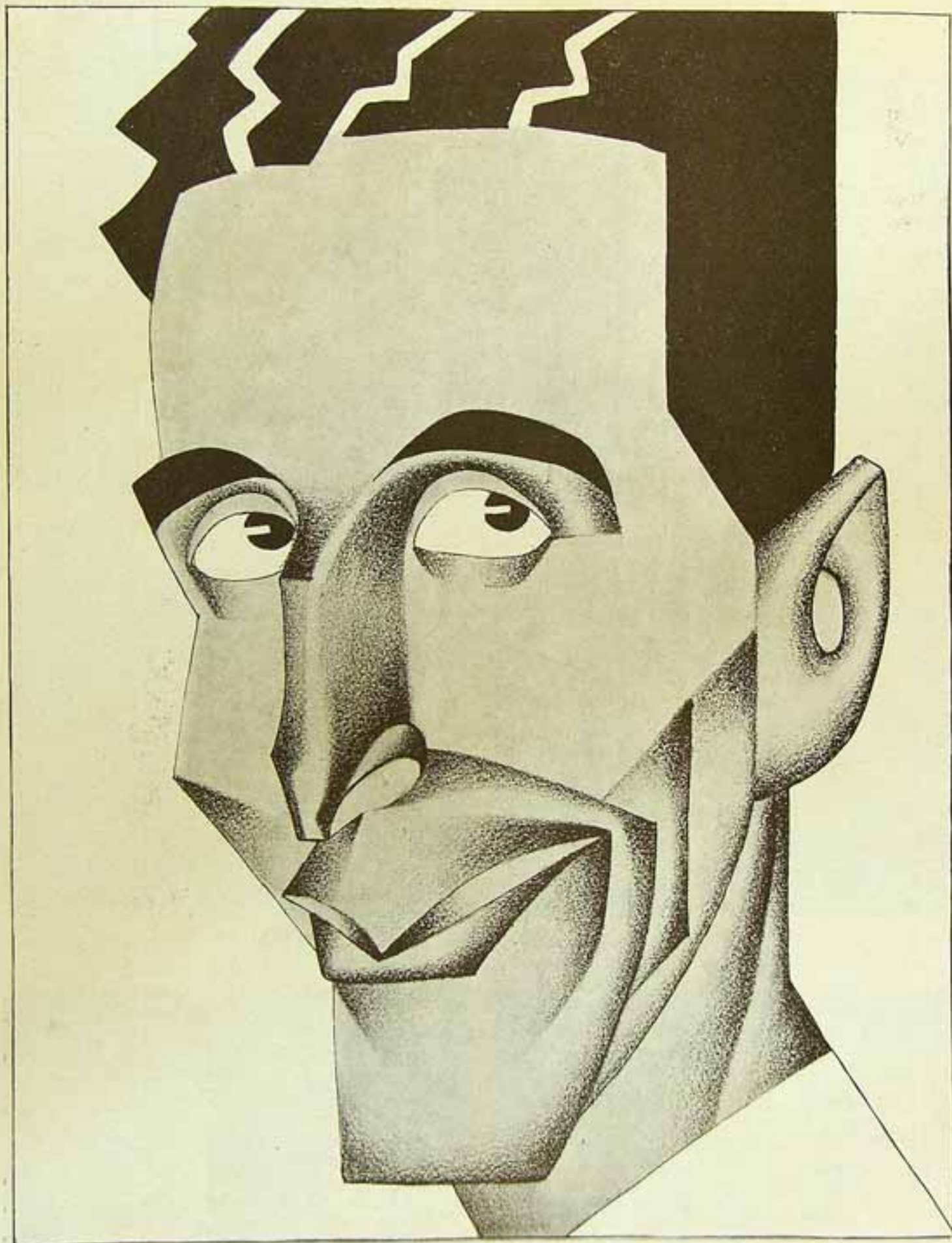
D. Leopoldo, o Nuncio Apostolico e outras personalidades ao sahirem da Assembleia Legislativa



O Sr. Presidente Julio Prestes e altas autoridades do Estado



Ferrarin não é um homem. Elle pertence á mythölogia. E' um deus: — o deus do espaço. A Italia, que tantas conquistas tem feito nos dominios da aviação, vê nelle um filho coberto de glórias.



Del Prete, o bravo companheiro de Ferrarin no "raid" da Italia ao Brasil. Mecanico do "Savoia-Marcetti", a elle se deve uma grande parte do exito de um dos mais arrojados feitos da aviação mundial.

" O MALHO " NA BAHIA



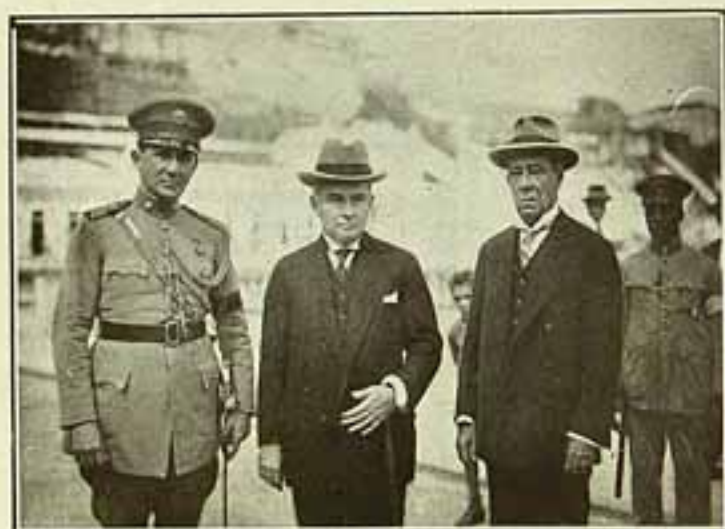
Coronel Antonio Araujo, director da Penitenciaria.



A sede em construcção do vespertino "A Tarde"



Coronel Genesio Santos, identificado como assassino.



O governador do Estado em companhia dos seus assistente e secretario



Enterro do notavel clinico Dr. Frederico de Castro Rabello.



Grupo de indios que foi á capital solicitar auxilios e instrumentos agricolas.



No consulado francez, depois da recepção ali realisada no dia 14 de Julho.



Belleza e Conforto

Conjugando a beleza das cores com a pureza das linhas, Chevrolet conseguiu, neste novo typo — Maior e Melhor — uma perfeita harmonia que transparece num simples relance e que reside no estilo perfeito que o realça e distingue sobre todos os outros carros da sua categoria.

Uma experiencia com os novos modelos lechados Chevrolet, revelar-vos-á — além da extraordinaria beleza e distincção — as suas notaveis qualidades de confortto, provenientes da suspensão apropriada das molas e dos luxuosos estofamentos que, pela sua conformação, perfeitamente se amoldam as formas do nosso corpo.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.
CHEVROLET - PONTIAC - OLDSMOBILE - OAKLAND - BUICK - VAUXHALL - LASALLE - CADILLAC - CAMINHÕES - GMC

V A R I O S A S S U M P T O S



Almoço oferecido ao capitão de corveta Esculapio C. de Paiva, por seus amigos, em virtude da sua promoção, em 29 de Julho ultimo.

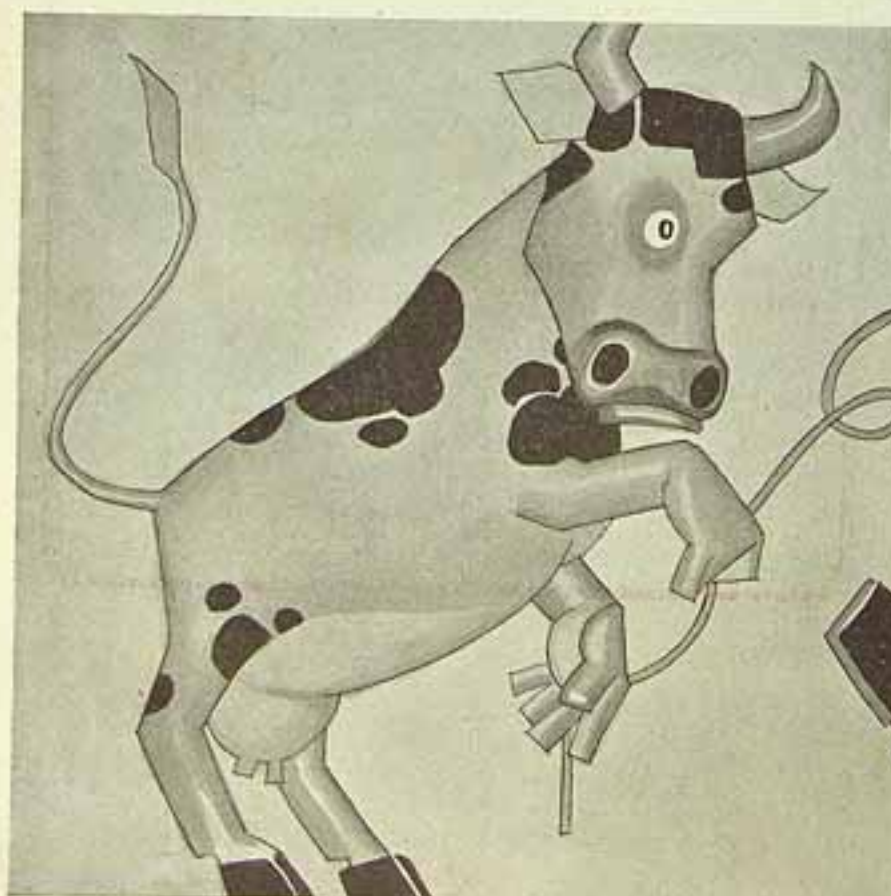


Almoço ao Dr. João Vollmer, no Palace Hotel, em 29 do ultimo mez.



Estudantes cariocas e gauchos, na torre do Grande Hotel, em Porto Alegre.

O M U N D O Á S A V E S S A S . . .



(O marechal Pires Ferreira tomou conta, definitivamente, do Estado do Piahy.)



A Vacca Brava laçando o campeiro...

O ANNIVERSARIO DE "O GLOBO"



Grupo feito na porta da Igreja de S. José, no dia do 2º anniversario de "O Globo", depois da missa por alma do saudoso Irineu Marinho, fundador daquelle vespertino.



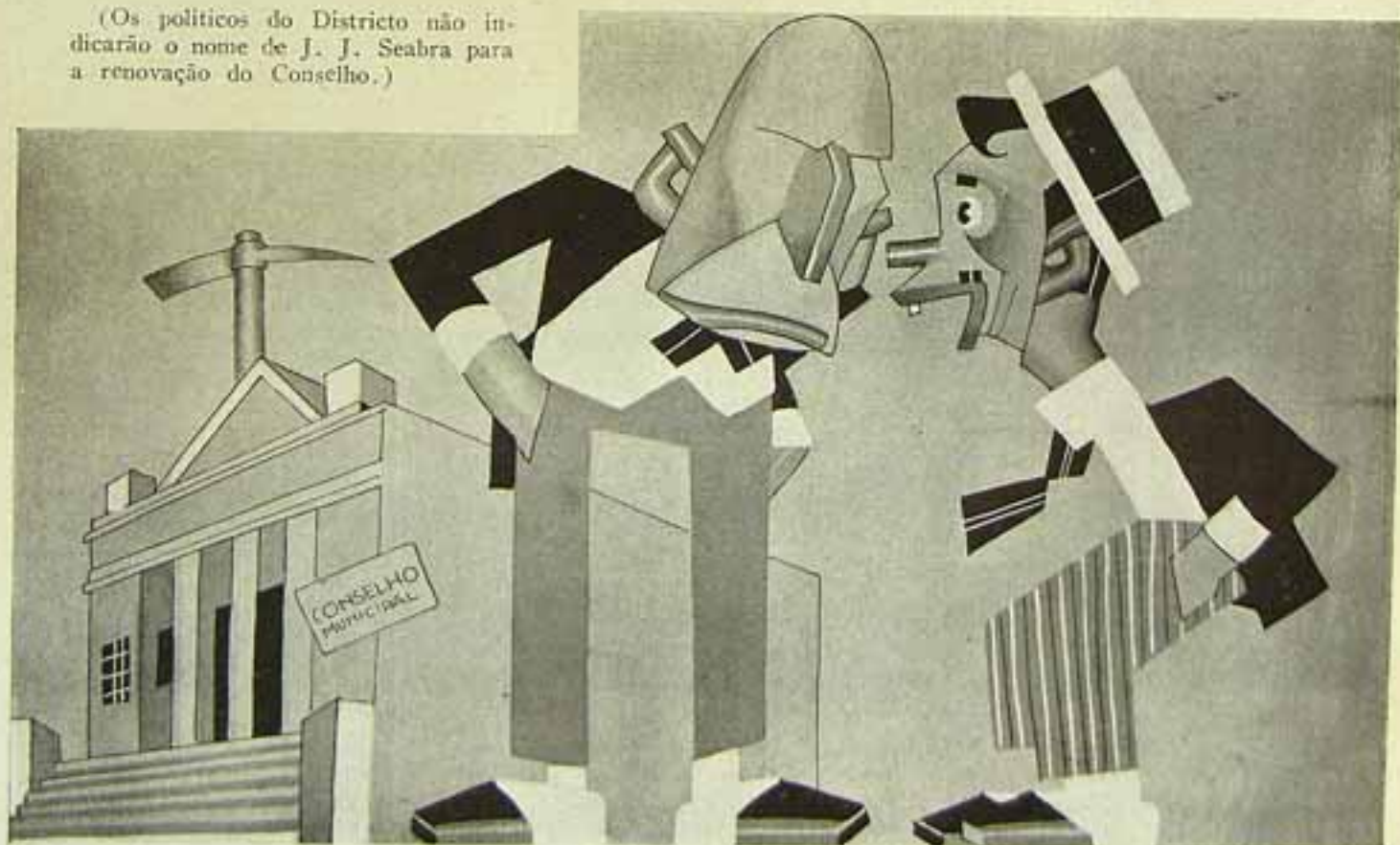
Aspecto da romaria ao tumulo do grande jornalista Irineu Marinho.



Quando o Dr. Herbert Moses orava deante do mausoléu de Irineu Marinho.

D E S L O C A D O

(Os políticos do Districto não indicarão o nome de J. J. Seabra para a renovação do Conselho.)



*SEABRA — Parece que "elica" têm medo de mim.
O CARIOCA — Não é só isso, Seabra velho, V'ocê é grande de mais para aquella casa.*

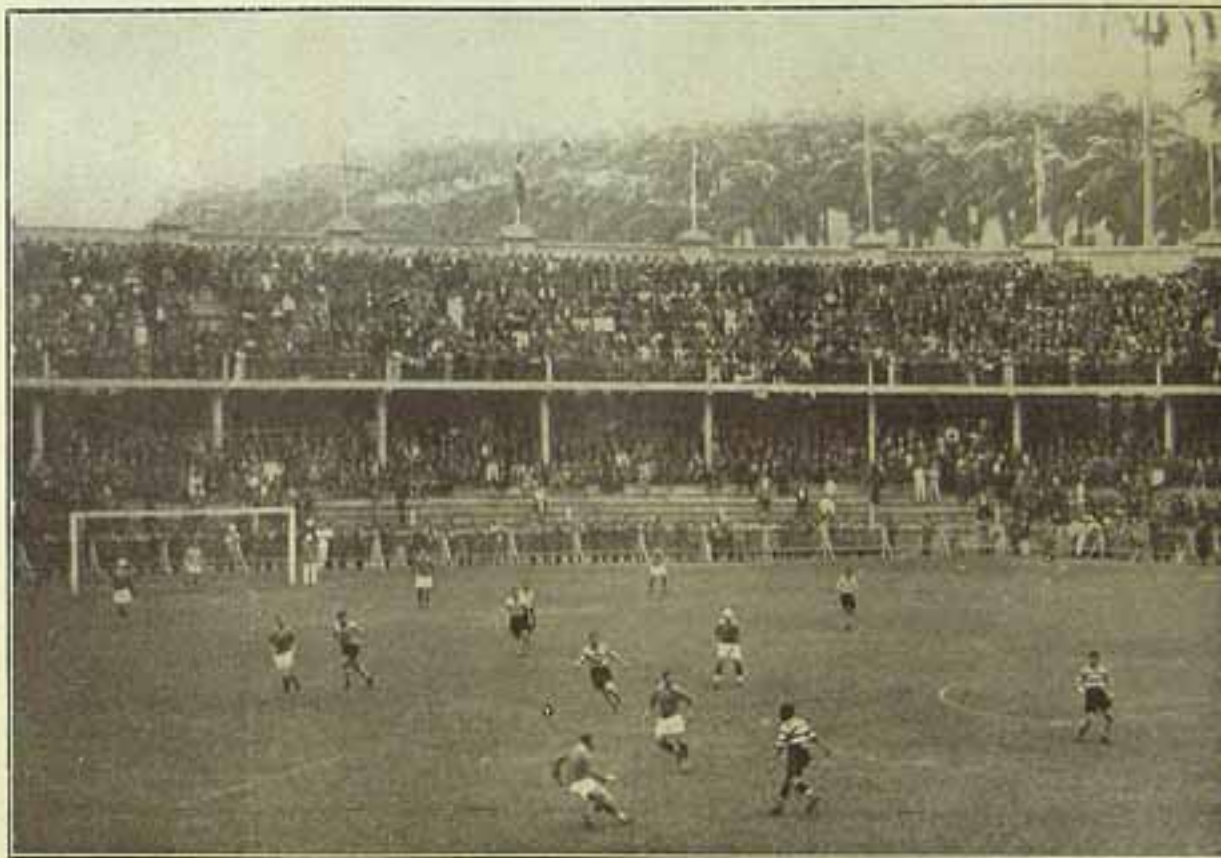
O ENCONTRO DO SPORTING DE LISBOA



Uma espera embocionante



O team do Fluminense, que venceu



Um flagrante do jogo, no mais intenso

Um asp



Assistencia

Nas columnas lateraes estão os componentes do Sporting de Lisboa, que têm jogado no Rio de Janeiro. São elles: J. Vieira, João Francisco, Roquette Martinho de Oliveira,



LISBOA COM O FLUMINENSE F. C.

Malho



o Sporting por 3 x 2 — no Stadium.



Um momento perigoso



*Stadium do Fluminense, quando
tinha era a luta.*

Aspecto do jogo



Assistencia

Abranches Mendes, Ferreira, A. Cervantes, Carlos Alves,
Malheiros Lopes, Lyra Moura, A. Martins, M. Martins,
João Francisco e S. Nunes.



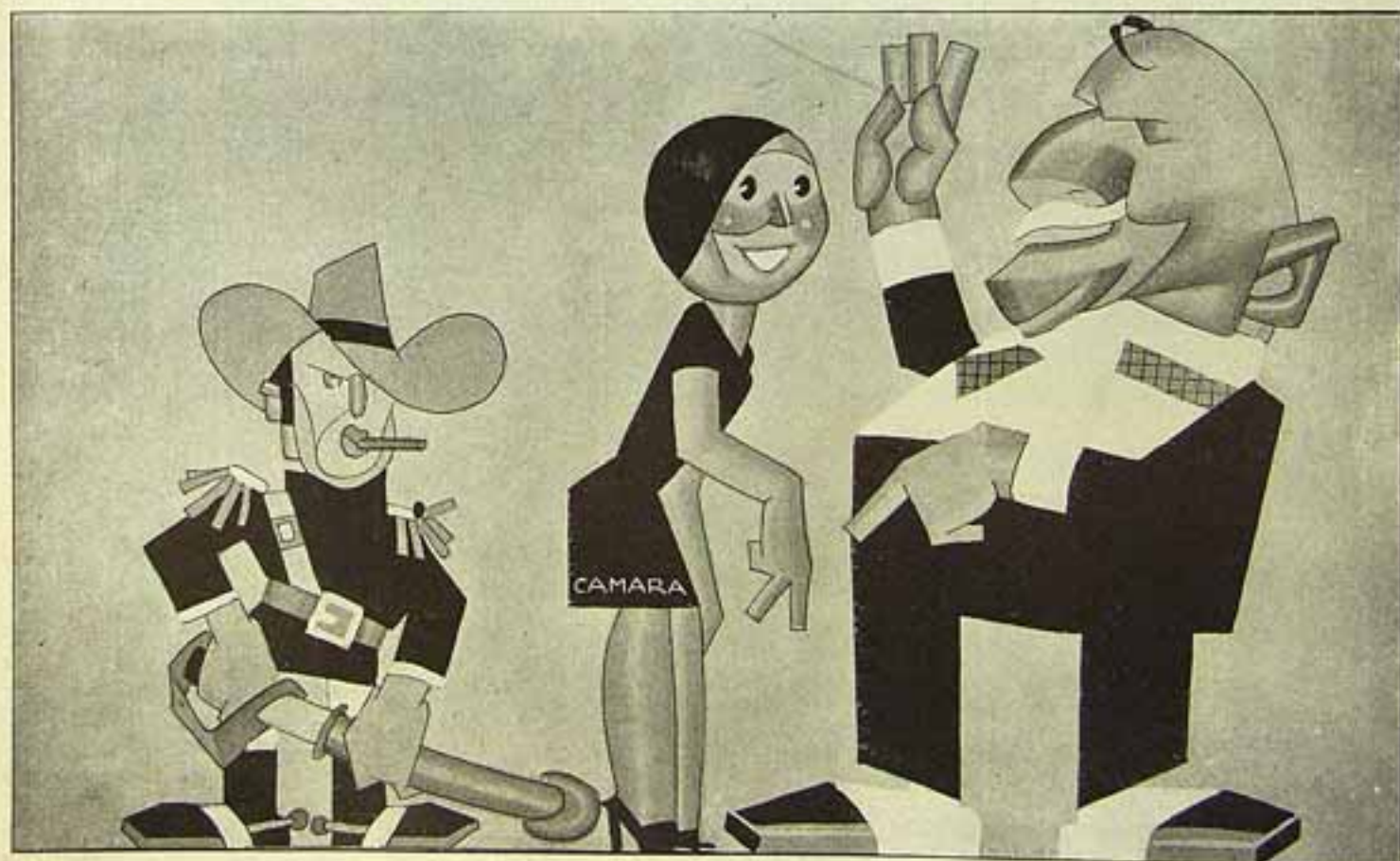
OS HEROICOS AVIADORES



Os aviadores em companhia de jornalistas e representantes da Goldwyn Mayer.

Ferrarin e Del Prete ladeados pelo Dr. Déas Fonseca e commandante Djalma Petit.

UMA SURRA QUE NÃO TARDA



VILLABOIM — Veja só o Flores querendo brigar commigo...

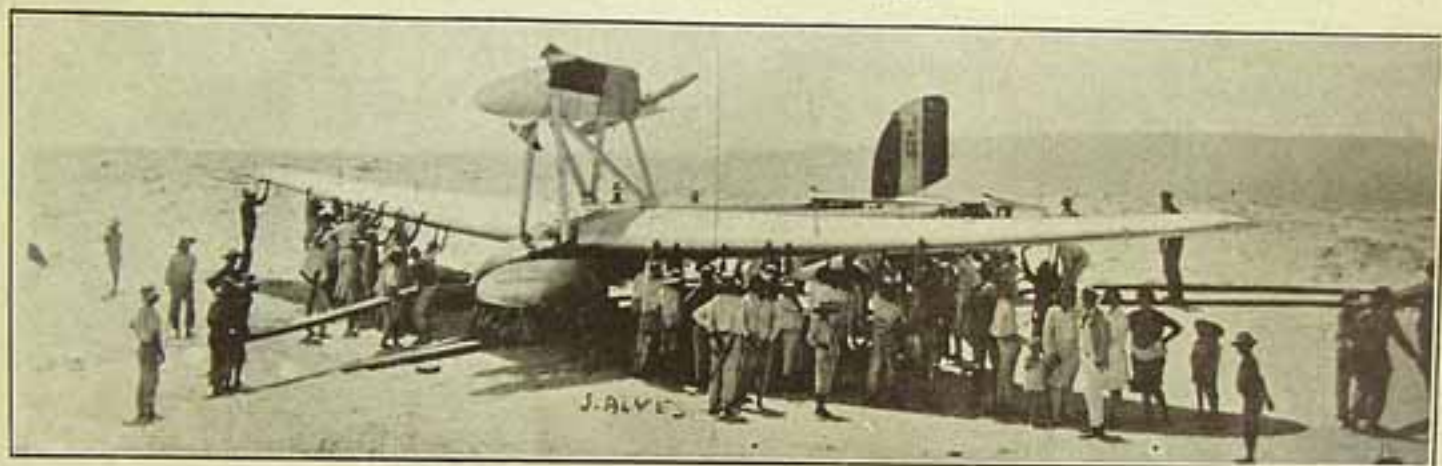
A CAMARA — Pois olhe: tome cuidado. Elle é bem capaz de lhe dar um banho de espada—e com o meu apoio!

ITALIANOS EM NATAL

Malho



Ferrarin e Del Prete, no palacio da Prefeitura de Natal quando, aos gloriosos aviadores foram entregues os títulos de cidadãos natalenses.



O "Savoia" ao ser transportado de Touros para Natal

CONTRA ESTACIO E BORBA



*ASSIS BRASIL. — Estou encantado com a recepção que Recife me fez.
JECA PERNAMBUCANO — E'... Eu precisava fazer u'a manifestação contra aquelles dois...*

A G O R A , E M V E R S O . . .

O "Diário Carioca" é um jornal d'aquí: — da pontinha. Macedo Soares, seu director, e Leonidas de Rezende, o chefe da redacção, têm sido, por isso, festejados em prosa, mas ainda não o foram em versos. Ora, um país de poetas essa falha não se justifica. E' até indesculpavel. Mas não haverá crise por isso: "O Malho" resolveu intervir, dando a palavra ao orador official dos retratistas da rima. Póde falar, Ary Pavão.

J. E. DE MACEDO SOARES

Remanescente da legião nilista,
De vez em quando, elle abandona a pista,
E, quando a gente indaga da razão,
Descobre um dia, com pesar profundo,
Que Macedo fugiu pr'o velho mundo,
Ou foi levado para a Detenção!...

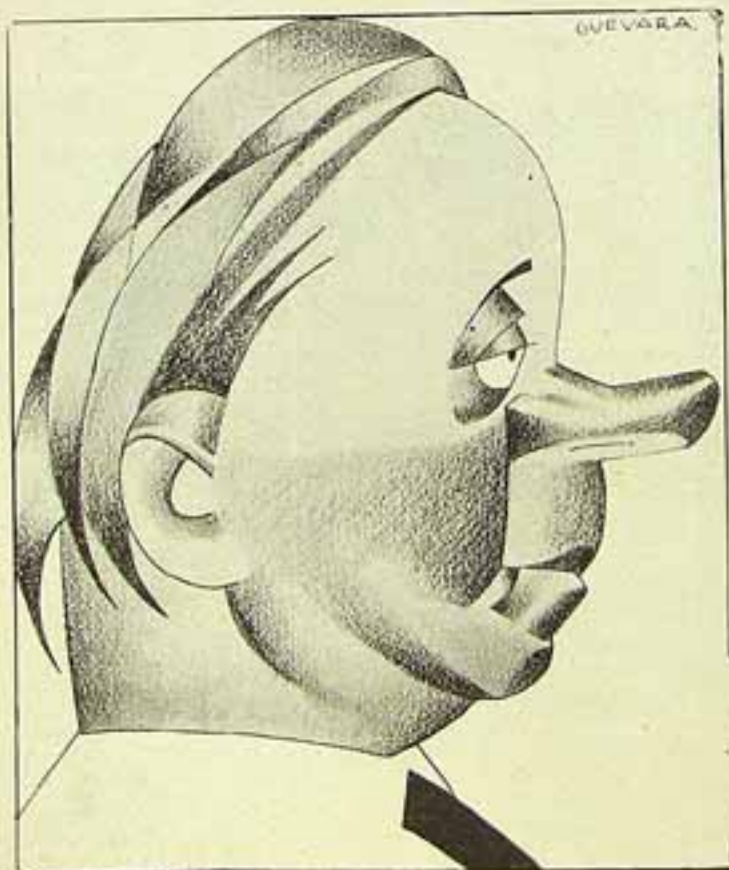
E, ao vel-o nessa eterna suavidade,
Pensa-se até que seja de verdade
Toda a doçura que seu rosto traz,
E se lamenta, apenas, que elle fosse
Cobrir com capa de expressão tão doce
A segunda edição de "satanaz"!...



LEONIDAS DE REZENDE

E' de notar-se a calma que apparenta,
Quer na luta pensada, pachorrenta,
Ou nas grandes campanhas rumorosas;
Si o pão desanda, elle se faz de monco,
E nem a muque sabe de traz do tóco,
Como é costume lá nas Alterosas!...

No jornalismo, como pamphletario,
Pr'a defender o credo libertario,
Com tanta gallardia se portou,
Que, hoje, a bicanca se mantém vermelha,
Como lembrança viva da scentella
Da onda communista que passou!...



A R Y P A V Ã O

OS FALSARIOS NO ESTADO DO RIO



Dr. Plínio Travassos, Procurador da República na secção do Estado do Rio.



Dr. Alvaro Neves, Chefe de Polícia do Estado do Rio de Janeiro.



Capitão Octavio de A. Ramos, Delegado de Capturas.



Antonio de Sá Pinto, escrivão da Delegacia de Capturas.



Dr. Machado Sobrinho, Delegado da 5ª Região.

A policia do Estado do Rio, em diligencias effectuadas no interior do Estado, conseguiu apprehender grande quantidade de dinheiro falso e prender os falsarios Henrique

peça de veras interessante, tendo appenso a importancia de 14:000\$ em moeda nacional falsa, conforme se evidencia da photographia ao lado.

As diligencias, que fo-

Monteiro Junior, Manoel Rangel Barbosa, Ataliba de Souza Marinho, Theodoro Rodrigues de Menezes, Alvaro Pontes Marinho, Antonio Mathias, Lafayette Rodrigues, Antonio Maria de Souza e José Rodrigues de Medeiros, que foram entregues à Justiça Federal e estão sendo devidamente processados.

O processo, que se encontra no Juízo Fdral para sumario, é uma



O dinheiro que foi apprehendido

r a m iniciadas pelo Delegado de Capturas e e Machado Sobrinho, da 5ª Região Policial, auxilia do pelo escrivão Antonio de Sá Pinto, teve lauces inte res san tes, já publicados na imprensa desta capital. É mais uma victoria do Sr. Alvaro Neves que, como Chefe de Polícia do Estado do Rio, tem dado boas provas da sua habilidade, da sua cultura juridica, da sua oporosidade.



Pela ordem: Os falsarios Henrique Monteiro Junior, Alvaro Pontes Marinho, Manoel Rangel Barbosa, "chaufeur" João Rodrigues de Almeida, Theodoro Rodrigues de Menezes e Ataliba de Souza Marinho.

O P R O G R E S S O



O Prefeito Municipal, coronel João Telles Bittencourt, em seu gabinete, despachando diversos papéis.

Dando conta da sua operosa administração na Prefeitura de Iguassú, o Sr. Prefeito João Telles de Bittencourt leu à Câmara Municipal, o seguinte relatório:

“Senhores membros da Câmara Municipal de Iguassú:

Conforme determina a Lei Orgânica das Municipalidades, venho desobrigar-me do grato dever, de informar a essa illustre Câmara dos principais factos ocorridos na administração do Município, no primeiro semestre do corrente anno.

A arrecadação vai sendo feita com regularidade. O imposto sobre terrenos não edificados, tem sido pago sem protestos dos contribuintes, entretanto, ainda não foi possível fazer o lançamento em todos os Districtos, em virtude da extensão territorial, aliás muito grande, e da dificuldade em saber quem são os proprietários, pelo que, o lançamento está muito atrasado no 4º e 7º Districtos.

nenhuma conservação tem sido feita nas estradas, fatalmente ficarão ellas intransitáveis e si não tomarmos uma providencia immediata, fearemos sem vias de communicações, principalmente, entre esta cidade e Anchieta, em cuja estrada esta Prefeitura, gastou no anno passado, mais de vinte contos de réis (20.000\$000), na sua reconstrução.

Julgo, portanto, indispensavel que a Câmara, me autorise a fazer a conservação das estradas do Município até que o Governo do Estado, inicie este serviço.

O maior flagello de grande parte do nosso Município, é indiscutivelmente o impaludismo e assim sendo, julgo que qualquer providencia tomada para melhorar o estado sanitario de nossa terra, deve ser recebida com applausos geraes, porque a saúde do povo, deve merecer todo o carinho da administração, em virtude do que, acceitei com muita satisfação a proposta do illustre Dr. Alcides Lintz, a quem

em boa hora o Exmo. Sr. Dr. Manoel Duarte, confiou a direcção da Saude Publica Estadual, para fazermos em conjuncto o saneamento das zonas limitrophes com o Districto Federal, no 4º e 7º Districtos.

Em consequencia da proposta, assignei um contracto com o Departamento de Saude Publica, do Estado do Rio de Janeiro, para fazer todo o serviço de drenagem e saneamento das localidades acima citadas, mediante o pagamento mensal, por parte da Prefeitura de Iguassú, da importancia de 6:250\$000 (seis contos, duzentos e cinquenta mil réis), ou sejam..... 50:000\$000, (e in co en ta contos de réis), nos oito meses até 31 de Dezembro do corrente anno, pelo que peço a VV. SS. approvação do meu acto e a votação do necessario credito para que eu possa



Photographia feita quando funcçãoava a Câmara Municipal de Iguassú, vendo-se a mesa e veredores.

D E I G U A S S Ú

effectuar os pagamentos a que se obrigou a Prefeitura de Iguaçu, e para melhor esclarecimento dos Srs. Vereadores, junto remetto uma copia do contracto a que me reporto acima.

Infelizmente o estado sanitario em Nilopolis não é bom, tendo-se verificado ali quatro casos de febre amarella. A Saude Publica Estadual e esta Prefeitura, tomaram todas as providencias possiveis, para evitar a propagação do mal.

Tendo atacado de frente o problema do abastecimento d'agua, não só a esta cidade, como nos districtos, infelizmente encontrei a maior difficuldade para resolver o assumpto porque a Repartição de Aguas do Districto Federal, nega-nos o precioso liquido, porque diz não ser elle sufficiente para o abastecimento do Districto Federal.

Ainda assim não desanimei e constando-me que existia uma cachoeira denominada "Paraíso", de propriedade do Governo Federal, que não a aproveitava por falta de altura, para a Capital Federal fui vel-a o mez passado em companhia do nosso prezado chefe e amigo Sr. coronel Alberto Mello, um engenheiro e outros amigos, tendo verificado a verdade das informações que tive, e que a cachoeira nos pôde fornecer um canno de 30 centimetros, o que é sufficiente para o abastecimento de todo o Municipio. Em vista do exposto, encarreguei o Dr. Prado Lopes de entender-se com o Dr. Belfort Roxo, Inspector de Aguas e Esgotos do Districto Federal, para que nos seja cedida a referida cachoeira pelo Governo Federal.

Diz o Dr. Prado Lopes ter encontrado boa vontade para a solução por parte da Inspectoria de Aguas, pelo que autorisei o estudo e orçamento de despesas a fazer e opportunamente levar e i ao conhecimento da Camara.

Ainda não mandei publicar editaes abrindo concorrência publica para a construção de Matadouros nos 1º e 4º Districtos e omnibus e Matadouro no 7º, porque só agora vi-eram ás minhas mãos os autographos da Camara para aquelle fim.

Tendo a Camara me autorizado a desapropriar o terreno necessario para o alargamento do Cemiterio de São João de Merity, entrei em negociações com os proprietarios e adquiri doze mil metros quadrados, pela importancia de doze contos de réis ou sejam mil réis por metro.

Comprei tambem para a Prefeitura o terreno fronteiro ao edificio da Camara Municipal, com 40 metros de frente e fundos até a Estrada de Ferro Central, pela importancia

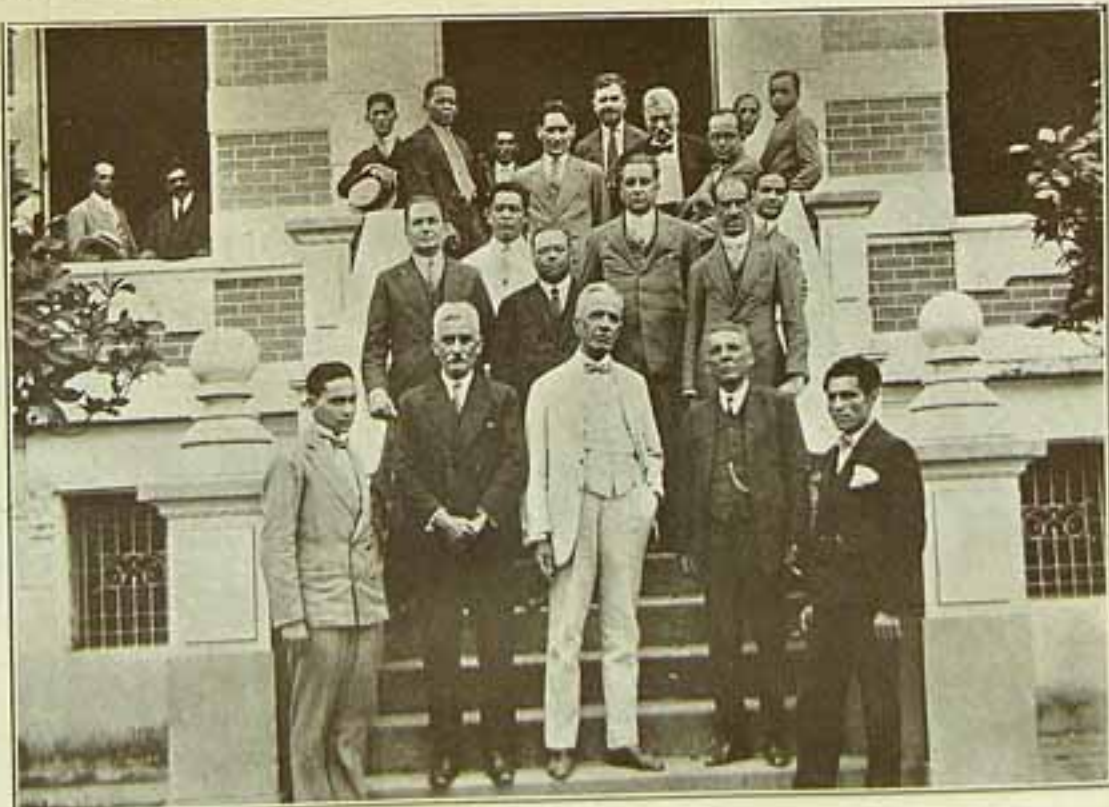


O Prefeito coronel João Telles Bittencourt lendo a sua mensagem, ao lado do deputado Alberto de Mello.

de doze contos, para futuramente ajardinal-o, evitando, assim, construcções que fatalmente seriam feitas em frente ao edificio da Camara Municipal.

Foram installadas mais duas Escolas Municipaes, sendo uma no 1º Districto, na estrada da Posse e outra no 7º Districto, no lugar denominado Chatuba, o que perfaz o total de quatorze Escolas Municipaes, regularmente funcionando e algumas com frequencia superior a 50 alumnos. É, portanto, de franco progresso a situação da Instrução Municipal, em parte devido aos esforços do actual Superintendente de Ensino Dr. Oscar Teixeira, em quem tenho encontrado um auxiliar dedicado.

Na impossibilidade de attender o serviço de enterramento no Cemiterio Municipal desta cidade por falta de terrenos, mandei preparar uma area do terreno adquirido (Termina no fim do numero)



Aspecto tomado após a leitura da mensagem, vendo-se o Prefeito ladeado pelo presidente da Camara, vereadores e jornalistas.

HEMOPATOL GOTTAS



SYPHILIS • INFANTIL

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS
EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"



**EXPERIMENTE
E VEJA SE
HA MELHOR**

*Do de Arroz
"Fifi"*

A VENDA EM
TODO O BRASIL
Distribuidores:
CASA HUSSON
RUA S. BENTO,
24-A — S. PAULO

V. Exa., comprando
bilhetes no
CENTRO LOTERICO
Trav Ouvidor n. 4, en-
riquecerá facilmente.



A Escola Normal de S. Carlos

FUTURISMO

A tarde,
Morre lentamente!
No horizonte, o sol ainda quente,
Com cor de um brasileiro,
Que arde,
Desaparece atrás de um ingaseiro.

A Natureza parece,
Lindo palco ornado,
Com flores por todo lado!

Em tudo vê-se uma prece...

Em um outeiro acolá,
O povo se reúne,
Em redor da capelinha que tem lá,

Para ouvir, constricto e com fé,
A palavra de Deus.

Dita pelo rev. padre Mathews.

Quem me dêra ter fé,
Para também ir
Ouvir,
Dizer o rev. padre Mathews,
A palavra de Deus!...

Gonçalves d'Além-Mar

Ilha de Willegagnon,

**Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"**



A Praça 15 de Novembro, em Florianópolis



CINEARTE-ALBUM

Sobrexcedendo-se às próprias edições passadas, em luxo, arte
e beleza. Está em preparo a de 1929.
8\$000 no Rio — 9\$000 nos Estados.





A DESINFECÇÃO DAS VIAS RESPIRATORIAS

Durante as epidemias e as variações bruscas de temperatura, os microbios aspirados pela bocca constituem um grandissimo perigo d'infeção pelos órgãos respiratorios.

O papel do **FORMITROL** é de dar á saliva propriedades bactericidas que exercem uma acção esterilizante energica sobre os estreptococos, pneumococos, bacillos da diptheria e do typho.

E' preciso pois recorrer ás pastilhas de **FORMITROL** de gosto aliás muito agradável e refrigerante, aos primeiros signaes de angina, catharro, inflamação da garganta, amygdalas, etc. e utilizal-as como prophylactico por occasião das epidemias de tosse, constipações, grippe, escarlatina, diptheria, etc.

Em tempo de epidemia não vá ao cinema, theatro ou outro lugar publico, sem chupar as pastilhas de **FORMITROL**.

Preparado pelo DR. A. WANDER S. A.,
Berne, (Suissa)

Unico Concessionario: **FRANK SUNDT**,
Caixa 2633, RIO.



AS BELLAS

MADRIULENAS

porém, não obstante a riqueza do clima da planície castelhana, uma cutis resplandecente e aveludada, o que é um dos seus mais notáveis encantos.

A cera mercolized (em inglês "pure mercolized wax"), diferentemente do que acontece com as frequentes cremes de beleza, não agrega á pelle, mas, em compensação, faz que da mesma se desprenda a velha cutícula que a ofeio, dando á cutis esse invejavel aspecto de suavidade e juvenil lozanis.

Usando cera mercolized, toda mulher poderá ostentar, como as bellas madriulenas, uma tez límpida e formosa, preponderante factor de formosura e sedução.



A CIGARRA

Nos dias calmos, tepidos, do estio,
Apenas surge alegremente a aurora,
E já se ouve seu canto, horas á fio,
A estridular pelos vergeis á fóra.

Gosto de ouvir sua canção canôra,
Pelas tardes tediosas de fastio,
Até que torne a vir o tempo frio,
Que a afugenta, que a mata, e que a apavora.

E' bem ingrata a sua triste sorte...
Sempre a cantar essa canção bizarra,
Até que o inverno chegue, ou chegue a morte...

Mas... apesar de tudo, (ella que o diga)
Prefere assim morrer como cigarra,
Do que viver no pó, como a formiga!

Nelson de Araujo Simas.

GRANDE FABRICA DE CHAPEUS FINOS DE FELTRO E PALHA

Dante Ramenzoni & Cia. Lda.

S. PAULO



A MAIS IMPORTANTE DA "AMERICA DO SUL"

por QUALIDADE
e QUANTIDADE

Marca
Registrada

M E D A L H A S D E O U R O

MILÃO	1906	RIO DE JANEIRO	1908
BRUXELLAS	1910	SÃO PAULO	1917
SÃO PAULO	1920	SÃO PAULO	1922
TURIM	1911		

G R A N D E P R E M I O

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

1 9 2 2

"O MALHO" EM NICTHEROY



Alunos dos Salesianos depois da primeira comunhão



Visita do Bispo de Nictheroy ao Collegio Salesiano



Sahida dos alumnos do Collegio Salesiano para uma passeata cívica pela cidade de Nictheroy, no dia 14 de Julho



O grande cação medindo 5 metros, pescado na praia da Boa Viagem por um grupo de banhistas



*Dr. Mariano da Rocha, clinico em
Teixeiras, Estado de Minas, e que to-
mon parte nas Jornadas Medicas rea-
lizadas nesta capital*

O PROGRESSO DE IGUASSU

(F I M)

pelo meu antecessor, fazendo nella quatrocentos metros de muro, tendo dispendido com o serviço, cerca de oitocentos mil réis, ficando, assim, preparado o novo Cemiterio para attender a qualquer exigencia.

O emprestimo de mil contos que fui autorizado a contrahir, ainda não realicei, não só porque as propostas apresentadas não eram acceitaveis, como tambem porque não tendo ainda certeza do logar onde poderei tirar agua para o abastecimento local, aguardo o estudo mandado fazer para resolver definitivamente o assumpto.

Eis, Srs. Vereadores, o resumo dos factos mais importantes, occorridos nos ultimos seis mezes de administração.

Nova Iguassu, em 10 de Julho de 1928. — (Assignado) *João Telles de Bittencourt.*

Nas ultimas eleições municipaes de Dom Pedrito, o candidato da opposição, depois de vencer o governista, foi leval-o á estação. E ainda ha quem diga que não evoluimos em materia de costumes politicos. Pelo menos no bota-fôra já se faz, entre nós, alguma coisa... Ou seria porque o homem desejasse mesmo ver o adversario pelas costas?...
☆☆☆

A Prefeitura acaba de inaugurar uma secção de licenças para construcções. E' possivel que agora se tenha encontrado a chave do problema da habitação no Rio...

UM GRANDE CINEMA NA BAHIA O CINE-THEATRO SÃO JERONYMO

Acompanhando o progresso por que atravessa a Bahia, foi instalado, com todas as commodidades modernas, e exigencias da Saude Publica, o grande e majestoso Cinema S. Jeronymo, no importante edificio especialmente para este fim construido, á Praça Ramos de Queiroz, ao lado do Palacio do Arcebispo da Bahia.



*Aspecto externo do majestoso Cine-
Theatro S. Jeronymo, na Bahia.
Em baixo: Aspecto interno do Ci-
ne-Theatro S. Jeronymo, na tarde
dedicada a CINEARTE*



*Coronel Deusdedit Leoni, proprie-
tario do Cinema Guarany, e figura
de grande conceito na Bahia*

O Sr. Coronel Deusdedit Leoni, seu proprietario, é um elemento de grande prestigio na Sociedade Bahiana, que diariamente enche totalmente o amplo salão de projecção do querido e popular Cinema S. Jeronymo.

As mais importantes fitas que vão a Bahia são ali focalizadas, e no seu palco sempre trabalham artistas de grande nomeada.

Na visita que "O Malho" fez ás installações do Cine-Theatro São Jeronymo, colheu optima impressão: é um Cinema que honra a grande capital bahiana.



A Greve Branca

Ha uma greve branca na Camara? Não cremos. E' curioso haver alguém que não acredite no que os jornaes dizem, não? Mas, effectivamente, não cremos. Os jornaes, entretanto, estão fatigados de affirmar que a maioria da Camara tem desertado o recinto, no momento das votações, pelo facto de se encontrar conluída nessa especie de greve branca, contra a possibilidade de se encerrarem os trabalhos legislativos na data prefixada pela Constituição, isto é, a 3 de Setembro. Contra essa hypothese reclamam as folhas, estas com ironia, aquellas com aspereza, chegando algumas a accusar francamente os senhores congressistas de estarem procedendo desse modo em virtude do instincto humanissimo da conservação, quer dizer — defesa do subsidio.

O subsidio agora não é positivamente sopa. São duzentos mil réis por dia que em tres mezes, Outubro, Novembro e Dezembro, perfazem:

90 dias $\times$ 200\$ — 18.000\$000

Como se vê, a cifra é repolhuda. Tem realmente um caracter tentador... Nestes tragicos dias de aperturas que atravessamos, dezoito contos de réis não são brinquedo de ninguém... Mas apesar de tudo isso, seja-nos licito dizer aqui que não damos grande credito ao fundamento da accusação. Em que factos se estribam as gazetas para accusar de greve os deputados? Numa hypothese, numa simples supposição. Onde se encontraria então o patriotismo dos senhores congressistas, esticando a sessão legislativa por mais tres mezes, quando a podiam liquidar na época constitucional?

Depois, si é desejo do governo, manifestado a cada passo pelo *leader* Manoel Villaboim, fazer com que a Camara vote as materias constantes da ordem do dia, não é de suppor que a maioria, que apoia o governo, esteja a puxar para traz, por uma questão de pecunia... Não. Ao que nos parece os jornaes que se encontram a bater nessa tecla, estão sem razão. E' preciso observar um pouco melhor para depois concluir com maior probabilidade de acerto. A Camara, não é de hoje que se mostra rebelde para dar numero para as votações. Isso já acontecia no tempo em que ninguém falava em encerrar trabalhos em Setembro. Perguntae aos ex-*leaders* Bueno Brandão, Antonio Carlos, Vianna do Castello o que não lhes custava, no seu tempo, ter mão naquella malhada! Já não alludimos á *liderança* do Sr. Julio Prestes, que se exerceu relativamente por pouco tempo e em condições especiaes de fim de um governo e começo de outro. Mas os tres ultimos *leaders* a que nos referimos, (Bueno, Antonio Carlos e Vianna) sabiam frequentemente pelos corredores, pela sala do café, pelos gabinetes dos secretarios a catar deputados, toda a vez que se fazia necessario o descongestionamento da ordem do dia.

Tudo isso constitue capitulos conhecidos da chronica parlamentar dos ultimos annos. Sabe Deus com quantas difficuldades lutaram esses homens!

Não se deve, pois, estar a emprestar intuitos subalternos ao procedimento da maioria da Camara. Por que, inclusive, se pôde incorrer numa injustiça. Ha varios factos (factos, não hypotheses) que explicam talvez melhor essa falta de numero contra a qual se articulam tantas reclamações. Em primeiro lugar, o feitio, a

educação, a conducta do *leader* actual, Sr. Manoel Villaboim. E' evidente que S. Ex. não nasceu para essas funções. Fora dellas, S. Ex. é um cavalheiro encantador. Com a circumstancia de ser um professor illustre, um eminente jurisconsulto. O seu trato possui tal seducção, que raramente não faz, da pessoa que se lhe aproxima, um amigo. Mas dahi a sahir em disparada, pelos corredores, a pegar deputados, pelo braço, para votar, — vae um abysmo. S. Ex. não faz isso. Nunca fez. Não fará. E' uma questão de feitio, de modo de ser e de agir. Pôde-se-lhe querer mal por isso? Ninguém dirá. O que se affirma, e é verdade, é que com S. Ex. na direcção, a Camara perde immediatamente 50 % de sua capacidade de votar...

No caso presente accrescem ainda outras circumstancias que devem ser tomadas em consideração. A materia orçamentaria (e é para ella que se tem pressa) apparece na ordem do dia da Camara precisamente no momento em que um punhado de deputados, dos mais assíduos, se encontram ainda em Paris, partes que foram da faustosa embaixada á Conferencia Parlamentar de Commercio. Por outro lado, a quasi totalidade da bancada cearense, que é numerosa, acompanhou o Sr. Mattos Peixoto ao Ceará, onde S. Ex. foi assumir o governo, para fazer a felicidade daquelle povo... E ainda não é só: uma meia dúzia de outros, para aproveitar naturalmente as facilidades decorrentes do augmento de subsidio, partiu recentemente para a Europa, em viagem de recreio. Tudo isso somado dá um numero avultado de camaristas que faz uma sensível falta para o problema da obtenção do *quorum*.

O interessante, porém, é que, correndo os olhos pelos jornaes de Paris, que nos chegam esta semana, no momento de ultimar estas regras, podemos verificar que na Camara Franceza está se dando um phenomeno exactamente inverso. Revista a legislação eleitoral para contemplar o novo accrescimento de deputados indicado pela ultima estatística, a eleição de Março deste anno levou ao Palacio de Bourbon nada menos de 612 deputados! Acontece que o recinto da Camara lá não tem capacidade para mais de 550 poltronas. Isso, entretanto, não seria nada, si, como aqui, os paes da patria da França fossem rebeldes e insubmissos como os nossos. Mas não. Lá, está acontecendo cousa differente. Toda a gente vae a Camara, principalmente porque a reforma eleitoral, pelo systema uninominal que substituiu o escrutinio de listas, permittiu o reconhecimento de cavalheiros que viviam pacatamente na provincia e que não conheciam Paris... Para esses cavalheiros, a Camara era uma novidade. D'ahi a affluencia, a ponto de perturbar os trabalhos.

Um humorista, commentando o estranho caso, pediu que o governo fizesse distribuir pelos novos eleitos, diariamente, convites para que SS. EEx. pudessem visitar os muscus, as corridas, as *matinées* theatraes, os salões de chá de Paris, que pudessem ir para qualquer lugar, enfim, menos para a Camara, onde estavam estabelecendo a desordem nos trabalhos.

O mundo é assim. Sempre o contraste. Aqui entre nós as queixas provêm da falta de numero; na França, do excesso. No fundo, tudo é motivo para reclamações... — SERAPIÃO.

CAIXA DO MALHO



C. CAVALCANTI (Minas Geraes) — Apesar de fraquinho seu soneto, com algumas correções será publicado.

THOMAZ FILHO — Não resisto ao prazer de transcrever aqui seu soneto: "Olhos que fallam" para que os leitores olhem e falem depois a respeito da *hypocresia* e da *modestia* da moça avara no falar e que está jurada a fazel-o ainda feliz:

"OLHOS QUE FALLAM"

Teus olhos brilhantes feiticieiros — 9
Elles sabem prender e seduzir — 10
E fallam mais que o mundo inteiro — 8
Até dizem-me que foges a fingir!... — 11

E esse olhar que nunca engana — 7
Que bem sabe: ver, sentir e fallar — 10
Dizem-me que teu coração me ama — 10
E estaes, sempre, a me enganar!... — 7

Mas conheço tua *hypocresia*
Que é da tua forma e natureza
No amor só fallar com *modestia*

P'ra que ao teu coração *mentis*?
E fallas com tanta avareza
Se ainda me hasde fazer feliz!..."

Poeta Thomaz Filho, toma figa!
Coitado do Thomaz Pae, ou do Pae
Thomaz, aquelle da cabana, que tal
filho teve!

AGOBAR A. COELHO (Rio) — Recebidos os quatros trabalhos enviados. "Céo da noite" será publicado no *Para todos*. Os outros n' *O Malho*. Agora me diga uma coisa aqui p'ra nós e que ninguém nos oia: O senhor é professor de calligraphia?... Só sendo...

HERMINIO BARBOSA (Minas) — Serão publicados os trabalhos que mandou.

WALDEMAR P. LEMOS (Guaratinguetá) — Muito fraco seu soneto: "Desillusão", cheio de rimas em ura e de pieguismos como este terceto:

"Eu amar-te, *fúinha*, foi loucura
Só me resta o soffrer, atroz tristura
A silenciosa paz da sepultura".

E' o caso de se dizer:

E si ainda assim mesmo, ó creatura,
Você sentir que a terra é pouco dura
Deixe que lhe esmigalhe a cara-dura
Um bonde do ramal de Cascadura.

RUBENS PRADO (Guaratinguetá) — Embora um pouco fraco será publicado seu trabalho.

ARIOSTO — Seu ensaio de comédia está cheio de falhas e incoherências. Apesar de theatro ser ficção, deve haver alguma apparencia de verdade nesta ficção. Como é possível que uma creatura tenha sahido no meio de um acto que pode durar uns 40 a 45 minutos para fazer uma viagem do Rio a Mendes, possa voltar no fim do mesmo acto? Nem indo de aeroplano...

Em vez dessa personagem voltar faça chegar uma outra. E toda a peça é mais ou menos assim, sem falar nos monologos de que está cheia, o que não se admite mais hoje. Quem fala sosinho é louco, ou "praticante de maluco" e para quem está em scena não existe o publico.

Corte tambem as numerosas falas á parte o que é muito ante-natural, a menos que os que estão em scena sejam todos surdos...

ULIDIO (Avaré) — Será publicado o seu: "Lembrando", o que é uma prova de que não ficou esquecido... Quanto ao resto nada tem que agradecer.

JACY (Sorocaba) — Antes de tudo: não sou Pitanga Filho, e sim Junior, na acceção de moço...

Seu *espelho* depois de concertado poderá reflectir a luz da publicidade como pede.

NELSON — Mande o soneto a que se refere afim de ser cotejado com o que foi publicado. Só assim se poderá constatar o plagio, ou "identidade de idéa", o que não é a mesma cousa. Não se accusa sem provas.

FARFALLA (Urussunga) — Obrigado pelos cumprimentos. Seu trabalho será publicado. Continue.

HIERONIMO (São Paulo) — Apesar de um pouco menor do que o outro, sua *Surpresa* ainda será uma grande surpresa para os leitores que apreciam trabalhos ligeiros. Não se surpreenda pois, si não n'a vir publicada... por falta de espaço.

Acceite meus sentimentos pela morte de sua irmã Rosalina.

ROBEY — Seu trabalho é um tanto longo. Não sei si haverá espaço para o publicar. Não deixa, entretanto, de ser interessante. Devia ter dividido em duas partes.

Emfim, havendo espaço...

Quanto ao Mauricio Maia do *Para todos*... é elle mesmo, e eu sou eu, é claro.

J. OLIVEIRA — Seu soneto em versos alexandrinos tem algunso destes versos sem a necessaria cesura

que caracteriza o verdadeiro alexandrino, dividindo os hemistichios como, por exemplo, estes:

"Da vida que gosamos, ide fielmente,"

"Em preito de homenagem, sempre [agradecida!]"

HELIO LEITE GUIMARAES (São João d'El-Rey) — Seu *desafio* será publicado. Continue, mas mande seus trabalhos dactylographados, pois sua letra é um verdadeiro desafio á argucia e paciencia dos linotypistas. Depois não se queixe dos revisores...

PAULO BORGES — Seu "Dialogo" está um tantinho longo e por isso talvez demore em ser publicado por falta de espaço. Mande, no mesmo genero, cousas menores.

ARISTIDES MAGALHÃES — Seu trabalho: "As phrases que eu formei" tem algumas phrases que estão, positivamente, fóra de forma, como se diz na *gyria* da instrucção militar.

Veja, por exemplo, estas como estão desalinhas, com um sujeito no singular e verbos no plural, em conflicto com uma respeitavel senhora chamada D. Grammatica que deve ser do conhecimento, mais ou menos intimo dos poetas que pretendem formar phrases:

"Um coração que mil promessas fazem
E não trazendo nada, muitas cousas trazem"

E' que o amigo Aristides ficou com o ouvido cheio de promessas e achou que ellas deviam ser o sujeito das suas orações.

Não se fie em promessas, seu Magalhães, que muitas vezes são enganadoras como as das "phrases" que você formou...

Como *mot de la fin*, quer o leitor saber qual foi a "ultima phrase" que o poeta formou? Pois aqui vai ella, com reticencias e tudo, tal e qual como veio:

"...Eu formei nos meus labios de [amargo sabor:
Minha celeste Herminia, cuja te tenho [amor."

Que elle chamasse sua Herminia (lá delle) de celeste, está direito, mas de "cuja", é horrivel, arriscando-se ainda, em vista da sua calligraphia detestavel, a sahir publicado "suja", em vez de cuja!

Vade retro!

SIMBAL, O MARITIMO (Rio) — Já lhe respondi a respeito do assumpto da sua cartinha, dizendo o que ha sobre o assumpto. Não leu? Procure a collecção d' *O Malho* nestes ultimos dois ou tres mezes.

CABUHY PITANGA JUNIOR.

O ladrão que não teve coragem de roubar



Vendo a janella aberta o larapio Manoel Floriano de Oliveira, ou como o chamam os companheiros "Manduca Lambança", galgou-a num pulo. Vencido o dia, por signal de uma infelicidade rara, a noite começava a cahir sem que elle lograsse arrancar alguma coisa do alheio. E a janella, escancarada de par em par, offerecia-lhe essa oportunidade, se bem que a casa fosse, pela apparencia, de gente pobre.

Na salinha modesta, o ladrão não encontrou ninguém, nem viu objecto que lhe merecesse a attenção, porque tudo que ali estava, entre a desarrumação geral, não valia um sacrificio. Mas espiando pela porta entre-aberta deparou-se-lhe deitada, numa en-

**ESTUDAR POR
CORRESPONDENCIA ?
A maior conquista deste
seculo.**

Ha cinco annos
que centenas de
alunos de todos
os pontos do Bra-
sil estudam Por-
tuguez, Francez,
Inglez, Contabili-
dade, todas as
Humanidades, na



Escola Brasileira

Escrever à Caixa Postal 1 3013

RUA DA CARIOCA, 59

xerga uma creança que se revirava, nervosa e impaciente. Approximando-se, pé ante pé, Manoel Floriano teve o cuidado de vér se na humilde casinha havia mais alguém. E voltou tranquillo, depois da ligeira inspecção feita num relance.

Mas, a essa altura, os olhinhos muito vivos da creança o surpreendiam e, mesmo entre as dores que a torturavam, ella gritou, apavorada. O ladrão, sereno, approximou-se, dizendo-lhe, brandamente, que se não assustasse, que não lhe ia fazer mal. A creanças a medo, fitou-o, retomando confiança ao reparar-lhe um sorriso nos labios. Mas voltando os olhos para um banco proximo ao que se sentara, Manoel Floriano nelle reparou um cedula de 20\$000. Como louco lançou-se sobre ella, erguendo-se logo para fugir. Mas a creança, que ardia

em febre, extendendo os braços supplices e mostrando o rosto molhado das lagrimas que lhe escorriam dos olhos, disse-lhe:

— Deixe esse dinheiro, sim? Imagine que a minha mãesinha vendeu a cama della só para comprar remedio para mim...

E ante o silencio do ladrão:

— Ella foi aqui na vizinha e já volta...

O ladrão, quasi insensivelmente, abriu as mãos e deixou cahir o dinheiro. E sem olhar para traz abriu a porta e desapareceu.

Guilherme Vaz.

*Aos intellectuaes
e a todos que se occupam
de misteres cerebraes
recommenda-se o uso do*

**GUARANA IODO-KOLA
DE SILVA ARAUJO & CIA**

*Age admiravelmente pela efficacia
de seus componentes*

GUARANA DESINFECTANTE INTESTINAL PREVENTIVO DA
ARTERIO SCLEROSE, NUTRITIVO MUSCULAR DIURETICO.

IODO PHYSIOLOGICO, TONICO LYMPHATICO, REGULARISADOR DA
CIRCULACAO, INTEGRALISADOR DA PELLE.

KOLA FRESCA ESTERILISADA, RECONSTITUINTE NERVOSO,
ESTIMULANTE INTELLECTUAL.
ALIMENTO DE POUPANCA.

LEIAM

CINEARTE

às quartas-feiras

VELHICE?

Arterio-sclerose, doenças do coração e dos vasos, Artrite, etc.

IODALB

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova e activa combinação de Iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito. Depois dos 40 annos, a tendência dos vasos sanguíneos é para o endurecimento, IODALB evita e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Angina pectoris, Scirrose hepática, Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rheumatismo — Gotta e Syphilis.

VIDRO 6\$000

Lab. Nutrotherapico

Dr. Raul Leite & C.

— RIO —

RUA GONÇALVES DIAS, 73



Max Faltis?
Fígado
Estômago
Intestinos

ELIXIR DORIA

TANTO FAZTA
DE
APPETITE
COMO NAS
DIGESTÕES DIFFÍCILES
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS LOJAS SEM RESGARDO



COM O USO

LOÇÃO ANTICASPA

FÓRMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

- 1º ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
- 2º TONIFICA O BULBO CAPILAR, FAZENDO CESSAR INMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
- 3º FAZ BROTAR NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
- 4º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
- 5º CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA é uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barretto e só isso é uma garantia para quem usal-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Não a encontrando ali, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —

PILULAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depósitos: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — R/o de Janeiro.

ATENÇÃO!

Se está doente, ainda mesmo que se trate de doença considerada incuravel, não perca a esperança! Escreva explicando-me o seu soffrimento e eu prestar-lhe-ei um auxilio valioso para debellar o mal. Nada pagará se não ficar radicalmente curado!

Escreva ao Prof. Love, Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). São Paulo.

**Para
Revigorar
as Forças,
Vitalidade
e Energia—
Use Sorët**

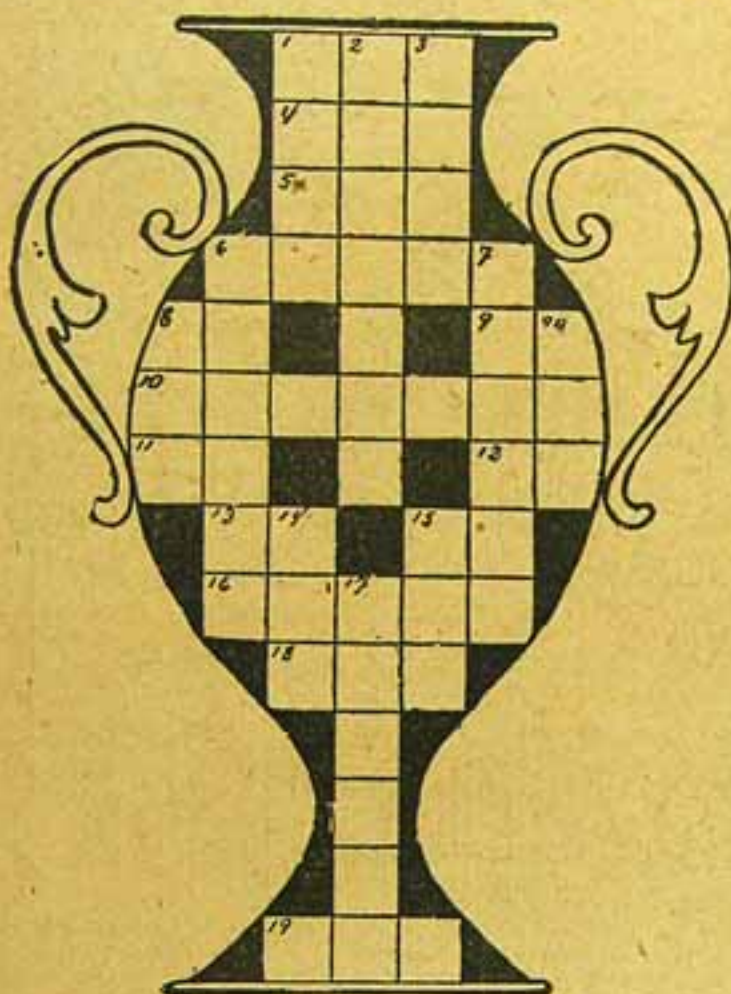
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

tes e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA N. 6 DA 2ª SÉRIE D' "O MALHO"

Dedicado a ARBOR por Antonio Faria (Proprietário — Sergipe)



Dicionário: — CANDIDO DE FIGUEIREDO

C H A V E

H O R I Z O N T A E S

- 1 — Arvore terebinthacea, cuja casca aromatiza o vinho.
 4 — Grito, francez.
 5 — Homem inglez, invertido.
 6 — Marca de dansa miandesa (plural)
 8 — 101.
 9 — Tempo de verbo.
 10 — Perda total da voz.
 11 — O lado do vento.
 12 — 40.
 13 — Canhamo da India.
 16 — Emblema ao contrario. (fig.)
 18 — Criada para companhia.
 19 — Antiga moeda persa.

V E R T I C A E S

- 1 — Antiga medida agraria dos Romanos.
 2 — Familia de plantas monocotyledoneas.
 3 — Planta da familia das algas.
 7 — Logar, onde ha muitos seixos.
 8 — Protóxido de calcio.
 9 A — Substancia que resulta da combinação de um acido com uma base chimica.
 14 — Aia.
 15 — Honesto, sem a ultima.
 17 — Emanação mephitica.

O Malho

V. Ex. sofre de Hernia?

QUER CURAR-SE COMPLETA E RADICALMENTE?

FAÇA GRATIS, ESTA EXPERIENCIA

Applique o nosso preparado a qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. É esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhea enviemos uma amostra do nosso preparado para que, a nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effectos.

Basta friccionar os musculos no redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr d'essas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Por que continuar a soffrer d'este mal? Por que correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, aparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias não as incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escriva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente cheado e assignado.

C O U P O N

W. S. RICE, LTD., (S. 1409)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

"O Malho", Rio de Janeiro (S. 1409)

INSTRUÇÕES SOBRE OS ENIGMAS D' "O MALHO"

— Somente serão acceptas as soluções feitas no enigma publicado.

— O prazo coscedido para a solução é de 40 dias, a contar da data da publicação.

Não se acceptam pseudonymos.

— A todo o enigma publicado, corresponde um premio de 30\$, que será attribuido ao que fôr sorteado dentre os concorrentes que acertarem.

— Esta secção é a continuação da de "Cincarte".

— Toda a correspondencia que se relacione com o assumpto desta secção, deve ser dirigida para a redacção d' "O Malho".
 Palavras cruzadas — Arbor — Rio de Janeiro.

NOTA — Esta secção publicará as soluções, relação dos que acertaram e os premiados dos enigmas de "Cincarte".

ARBOR

A M O D A E M P A R I S



N. 1 — Elegante vestido de foulard preto, com desenhos brancos. As costas são em foulard branco, terminado com fitas pretas.

N. 2 — Vestido de moussoline de seda, fundo branco, com desenhos azul marinho, guarnecido de crêpe Georgette branco.

N. 3 — Vestido de "toile" de seda branca, listada de

verde, enfeitado com o mesmo tecido branco e botões de fantasia.

N. 4 — Vestido de "toile" de seda branca, com gravata de foulard azul marinho e branco.

N. 5 — Jumper e saia plissada de crêpe da China, branco, guarnecido e jumper com pontos abertos, e cinto de pelica branca.

Leiam o PARA TODOS..., a melhor revista de arte e mundanismo.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA omafio

VESTIDOS PARA A MANHÃ. — A *toilette* de seda listada, de xadrez ou disa, é muito apreciada para os vestidos, gênero, *sport*. Fizem estes sua aparição nos torneios de tênis em Nice, este anno.

O *sweater* na moda é uma espécie de renda de lã com um fio de aço, e contitue uma especialidade da casa Rodier.

Geralmente, com o vestido branco, é usado um collete sem mangas, de tecido vermelho ou de tons misturados, branco e marrom, ou branco e cinrento.

Vêm-se lindos "tailleurs", de casacos muito curtos, rectos ou aluzados, com pequenas gollas.

São, em geral, usados de preferencia os vestidos claros que os escuros para os dias da manhã.

A fantasia actual da moda: é a tendência de misturar nos vestidos um pouco de preto.

Os vestidos da noite não escapam a essa mania, vendo-se a miudo sobre um vestido de taffetás claro apparecer a renda preta.

PARA A NOITE

Combinada com o lamê, o voile e o taffetás, a renda de ouro das sumptuosas *toilettes* para a noite. O veludo branco, bordado com strass, mistura-se admiravelmente com o crêpe Georgette, assim como o filô com o taffetás. Para a noite, as bolsas e os sapatos são em lamê de ouro, guarnecidos com strass ou em tecido antigo, tecido de ouro e prata, com fivela de pedrarias. As jóias combinam com o colorido dos vestidos.

Como guarnição para a cabeça, do duplo bandeau de perolas misturados com strass, diz também nos rostos juvenis. São vistos também alguns bonnets de palhetas pretas ou douradas, ou então de plumas de tons claros, que guarnecem de uma maneira interessante as cabeças.



N. 1 — Chemisier de shantung azul, jabot de crêpe Georgette branco.

N. 2 — Blusa de "toile" de seda branca, cinto com fecho de metal.

N. 3 — Blusa de crêpe da China ivoire, guarnecida com pregas, golla continuando em gravata, bordado feito com seda do mesmo tom do tecido.

N. 4 — Blusa de "toile" de seda, listada, azul marinho, sobre fundo branco, debruada com fita azul marinho, jabot de crêpe Georgette.

N. 5 — Chemisier de "tole" de seda branca, com palla e bolsos.

N. 6 — Blusa de crêpe da China branco, com listas gaigas. Fitas brigas formam sua guarnição, tendo golla e punhos de tecido branco.

N. 7 — Blusa de foulard branco, vermelho e preto, guarnição de fita estreita de setim preto e jabot de crêpe Georgette branco, com fitinha preta para terminal.

N. 8 — Blusa de kashatol branco, bordado com seda branca.

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

Molestias de Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C^a
de PARIS



Mais activo que o xarope antis-
corbuto, excita o appetito, re-
solvo o engorgimento das
glandulas, combate a pallidez,
torna firmes as carnes, cura os
maos humores e as crostas de
leite das crianças, e as diversas
erupções da pelle. Esta combi-
nação vegetal, essencialmente depu-
rativa, e melhor tolerada que os
ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT e C^a



fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens
das molestias de peito e constitue um
medicamento infallivel contra as
Tosses, Catarrhos, Bronchites,
Grippe, Ronquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

**VINHO E
XAROPE**
DE
DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE
DUSART é receita-
do a todas as amas
de leite durante a
criação, ás crianças
para fortalecê-las e
desenvolvê-las, as-
sim como O VINHO
DE DUSART é ré-
ceitado para a Ane-
mia, cores pallidas
das donzellas, e ás
mães durante a gra-
videz.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

EXCELLENTE RESULTADOS !



Dr. Reynaldo Costa

Attesto que tenho empregado na minha clinica
com excellentes resultados o "ELIXIR DE NO-
GUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva
Silveira, em todos os casos de affecções dystrophicas
do organismo.

Uruguayana, 27 de Janeiro de 1913. — Dr. Rey-
naldo Costa (Firma reconhecida).

O ELIXIR DE NOGUEIRA é o unico depurativo
do sangue que possui milhares de attestados medicos
e de pessoas curadas!

Tem o seu attestado na voz do povo!



A VERDADE É COMO AZEITE
NÃO SE CONFUNDE COM OUTROS INGREDIENTES
A AGUA DE COLONIA ROGER CHERAMY
É COMO AMBOS DESTACA-SE SEMPRE PELA
SUA QUALIDADE E ADMIRAVEL PERFUME

AMOSTRAS GRATIS COM
A.M. BITTENCOURT & C^a
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 56-RIO

Leiam o PARA TODOS..., a melhor revista de arte e mundanismo.



TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928

Em homenagem aos charadistas lusitanos
d'aqui e d'além-mar

P R E M I O S

PARA OS SOLUCIONISTAS

Offerecidos pelo "O Malho".

- 1º LOGAR — Um Dicionário Encyclopedico Illustrado da Língua Portuguesa, ultima edição, acrescentada e augmentada por João Ribeiro.
2º LOGAR — Um Dicionário Etymologico, de Silva Bastos.
3º LOGAR — Um Dicionário do Charadista, de A. M. de Souza.
4º LOGAR — Um Calepino Charadístico, de João Candelaria Sobrinho.

Offerecido pela Tertulia Edípica, de Lisboa, ao charadista brasileiro que conquistar o primeiro lugar. — Um Dicionário de Francisco de Almeida e Henrique Brunschwik (edição Pastor) em 2 volumes.

Offerecido pela Liga Charadística Paulista ao decifrador portuguez que conseguir o 1º lugar. — Uma collecção d'O Enigma, órgão official da Liga, desde o n. 10 até 70, encadernada; ou se houver empate, para aquelle, da mesma nação, que a sorte designar em sorteo differente do que fôr beneficiado para o premio do O Malho.

Offerecido pela Trindade Edípica de S. Luiz, Maranhão, para o que chegar em 5º lugar. — Uma obra literaria.

PARA OS PROBLEMISTAS

Offerecido pelo "O Malho". — Um Dicionário Pratico Illustrado, de Jayme Seguer, para o autor do melhor trabalho em conjunto.

Offerecidos pela Liga Charadística Paulista. — 1 assignatura annual de O Enigma, para o autor da melhor charada novissima ou charada em phrase; 1 outra para o da melhor charada antiga ou em verso; 1 outra para o do melhor enigma, ou enigma charadístico; 1 outra para o do melhor logogrypho; 1 outra para o do melhor enigma pittoresco ou figurado.

NOTA — A parte orthographica e metrica dos trabalhos publicados no presente numero, corre por conta dos respectivos autores: nós só influiremos na parte propriamente charadística.

CHARADAS NOVISSIMAS 201 a 215

1-2—"Na povoação de Portugal do concelho de Arganil" esteve o "astronomo de Alexandria", antes de ir para "a Rotunda".

Aleioal (Da T. E. — Lisboa)

1-2—A "exclusão" do direito é uma injustiça.

Amir

3-1—Fica parado onde estás... parado! Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

2-2—E' costume deste "insecto" ficar dias a fio na "urze".

Enigmático (Da L. C. E. — Sergipe)

1-3—A "letra" do hymno deste "paiz" só agrada ao som de certo "instrumento".

Estudante

1-3—Cuidado! Ao fim daquelha ha um pantano.

Gondemaga (T. E. e A. C. L. B. — Rio).

2-2—Acolá está uma "mulher" com impossibilidade de falar.

Jasbar (A. C. L. B. — Dôres de Indaiá, Minas).

2-1—Como se chama o panno de cobrir a carne que ha no açougue.

J. Pollegoni (U. C. B. e Hex. Phco. — Rio).

Ao illustre colega "Cartos"

2-1—O "guia" serve de conducta.

Lumato (Da T. E. — Maíra, Portugal)

2-2—Naquelle logar onde a mythologia diz que morreu "Cêres" possui uma propriedade isenta de encargos senhoriaes.

Morghora

3-2—A traição é propria de "mulher" perfida.

Nemus Nulus (Do B. C. G. — Rio Grande do Sul).

1-1—Até que me fizeste o maior medo.

Radio (Recife)

2-1—Renasce a esperança no espirito do pobre ignorante de, ainda algum dia achar um abrigo.

Spartaco (Belém, Pará)

Ao confrade "Cavalleiro Negro"

3-2—O escultor já não modela em cera consistente por causa de compressão de despesas.

Tereza M. Val (Funchal, Portugal)

1-2—Com este "traço" ficas com bello aspecto.

Thalia (Rio Grande, Rio Grande do Sul).

CHARADAS ANTIGAS 216 a 227

Quem se dá a conhecer—3

Nesta pequena tulha

Mezmo com sentimento—1

Deve comer agulha.

Ave da Sorte (Bahia)

E' inutil a pesquisa—2

Deixe bravio animal—3

— 53 —

Além do risco que corre
Qualquer ruido é fatal.

Tok-Tuk (Recife)

Não tem lucro coitado—1
Do marido da Mathilde.
Tem o capital empatado—2
Por ser um homem humilde.

Arthano (L. C. P. — S. Paulo)

Diante de tantos progressos,—1
Das artes que elles nos traz,
Os velhos ficam possessos,—3
Com as barulhadas do "jazz"

No entanto, prefiro embora,
O reboliço actual...
Que o socego de outrora
Que era a calma sem rival

Mas não desprezo o passado,
Elle pra mim é sagrado,
Zombal-o é zombar de nós!...

Pois elle traz a lembrança,
De que fomos a esperança,
De todos os nossos avós.
Therézinha (L. C. P. — S. Paulo)

Não te ignora em formosura—2
A sobrinha de D. Alda.
Teu braço lindo, robusto,—2
E' a minha prenda adorada.

Antiquario (Da L. C. E. — Sergipe)

(Para o meu primo Gustavo Lami)

No declive dos morros, eu vi—3
Que a doença, meu Deus, mas que horror,—1

Fez de ti, sem juizo. Lami,
Deste mundo o maior gastador

Aléssis (Lisboa)

— Eras tu tão pobrezinha,
Vivias tão só na roça...
Não te lembras Nhandanzinha
Da tua humilde palhoça?

— Sim, eu me lembro tristinha
Cheia de magna e saudade,—3
Da choupana com que sonha
Minh'alma aqui na cidade!

— Mas tens aqui a riqueza;
E's por todas invejada...
— Prefiro a isso a tristeza
Da tapera socegada!

— Mas podes ter as venturas...
— Tudo aqui é tão fingido,—2
Que valem mais as tristuras
Do meu sitio sem ruído!

.....

E sempre que eu lhe falava
Da v'da mais terna e doce,
A nobrezinha exclamava:
— Pudera que assim não fosse!

Mr. Trinquese (L. C. P. — S. Paulo)

Minha boa "mulher"—2
 Estique essa menina, —2
 Pergunta se ella quer
 Uma "ave de rapina".

Rosalva (Da A. C. L. B. — Recife).

Aquella que sem esforço
 Conseguiu com o proprio esforço—2
 Veror "animal" vencer—1
 E' um "homem" de forte fibra—2
 Que só procura na briga
 O interesse abater.

Tecelão (Recife)

Quando passa toda pintad'nha
 Num tal passinho "mundo" e delicado—2
 Deixa todo basbaque, enamorado,
 Pela graça tãful de bonequinha.

E foi-lhe em realidade facultado
 O direito de voto que não tinha
 Conquista que traçou a bellezinha
 Caminho exul de louros tapetado

Não guarda, entanto, no intimo do peito—2
 Uma simples lembrança do direito,
 Que tem de amar um cidadão qualquer.

Porque com o feminismo par a par
 Não aprenden ainda a iniciar
 A partida sagrada da mulher.

Amador (H. P. — Recife)

Vence a guerra por capricho—3
 Mas de luto, o militar,—1
 E o rival da Caledonia
 Bem confuso vai ficar.

Raul Fátexa (Da A. C. L. B. — Recife).

Fez-se noite em minh'alma; e, dentro
 d'ella,
 Exposta ao gelo dessa noite fria,
 Sobre o telhado de uma rude cella,
 Lugubremente uma curuja "pra"—2

Na porta solitaria da capella,
 Onde me aperta a rigida invernia,
 O espectro negro da saudade vela
 E uma prece de angustia balbucia.—1

Do tédio o mar raivoso, atoa e medonho,
 Contra mim se debate em furia immensa
 Tragando-me de vez o ultimo sonho.

E, enquanto no ar regouga a tempestade,
 Mais augmentam as trevas de descrença
 No meu antro lodoso da saudade!...

Pizarro (Aracajú)

ENIGMAS CHARADISTICOS

228 a 241

Encontrei, em outro dia,
 A senhora prima e quarta,
 Vinha mesmo em companhia
 De uma outra mulher, a Martha.

Traxiam terça e segunda
 Da cor da quinta e terceira,
 Animal, bella confreira,
 Basta, já, de barafunda.

Agora, com muito gozo
 Faça terceira e final
 Que terá, logo, total
 Bem maravilhoso.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth).

Peça de ferro é a terceira
 Se for ligada á primeira;
 E do todo que é ruído
 Terás cunha, sem terceira.

Jaguar (Recife)

O centro deste total —
 "Um membro da Academia
 De sua terra natal,
 (Terra de Napoleão),
 Cujo rei sua nomeação
 De membro não approvou",
 A bella planta comprou
 Que se encontra nas primeiras
 Menos a letra do final,
 Porém lhe sahio bem mal,
 Porque as más derradeiras
 (Do outro modo) ás primeiras
 (Menos a letra do fim)
 Lhe causaram grande damno.

Teve assim um triste engano,
 K. Nivete (Da A. C. L. B. — Recife).

Tercia, fim junto a primeira
 Vos darão animação
 P'ra terdes a solução,
 Sendo que segunda e prima
 Junto a letra derradeira
 (Não julgueis sei brincadeira)
 Fazem parte da balança
 Ao alance da tal dança.

Marcus (Recife)

— Esta senhora o que é?
 — A causa do meu fadario:
 Roubou-me do coração
 A joia do relicario.

Flôr de Liz (Bahia)

Ao distincto collega Rozalas

Os extremos do total,
 (Veja bem: falo no todo).
 São eguaes, isto é formal,
 A' prima parte do engodo...

A primeira da final
 Com segunda da primeira,
 E', também, bastante equal
 A' tertia parte faceira.

Parte segunda do todo
 E' primeira do total.
 Toda a gente sabe a rodo
 Lá na igreja episcopal.

Mas eu não sei se segunda,
 Que também sei que é primeira,
 E' como, da barafunda,
 Nos diz a parte terceira...

Eu tenho prompto este trabalho
 Que vai talvez dar-lhe desgosto,
 E que hoje apparece aqui no "O Malho".
 Desde o dia 15 de Agosto.

Ignotus (U. C. B. e H. P. — Rio)

* *

Ao "Jofralo"

A Humanidade o seu fatal Destino caval
 Já não temos Amôr, Consciencia, Nobresa!
 Com tal viver, que até a Deus dará tristeza.
 Revolverá o mundo, Ele, que tanto o
 amava!

Sem forças p'ra lutar, és dos vícios escrava
 Gente ingrata que ris até da Natureza

— 54 —

E sentes p'lo, ao ver nossa humilde po-
 breza.
 Quando o Deus redemptor para si a cha-
 mava

Que mal terrível dá no manto da Bondade
 Que se mostra tão pouco? Oh mundo des-
 graçado!
 Olhai só para Deus e crede na Verdade!

Sêde bons, pois Jesus mesmo na cruz pre-
 gado,
 Para os maus, a seu pai supplicava piedade!
 Jamais terá o mundo um tão rico legado.
 Euristo (Da T. E. — Lisboa)

Tendo por fundo a cor de céu de azul,
 Ufanos, seis soldados do Brasil,
 Em forma, contemplavam a bandeira
 Da nossa Patria grande e hospitaleira,
 No mastro destraldada ás auras mansas
 Que, mûrmuras, passavam pelas franças.

Sentido! Impresentida vóz commanda...
 Si não ha chete, pois então quem manda?...

Um! cinco! quatro! seis! e tres! um passo
 A frente, marchel!... no pequeno espaço
 Do pateo de manobras, os soldados
 Despareceram... De galões dourados
 Surgiu, porém, o bravo capitão
 Que, impavido, saúda o pavilhão!!!

Um! cinco! um passo a retaguarda, mar-
 chel!
 Dois! ponha-se á direita em marche-mar-
 che,

Um passo a frente! Em rapida mudança
 Surgiu, formosa e pallida esperanza,
 Do capitão a esposa enamorada...
 Ultima forma! marchel!... o chefe brada.

Um! seis! tres! cinco! e dois de joelho em
 terra,
 A quatro passos, marchel!... Desencerra
 Um vegetal as suas bellas flôres,
 A sua rama e os fructos tentadores...
 Tres, formal! um! seis! á dextra da ala,
 avante!...
 O filhinho, surgiu, do commandante.

Um! dois! tres! quatro! cinco! seis! em
 formal!
 Saudar o pavilhão, da plataforma!
 Ordena o capitão com voz sumida,
 Das manobras em triste despedida!
 Brincava a signa do paiz do Sul,
 Beijada pela brisa, em céu azul!!!!...
 Lord, o soldado desconhecido

Para o grande charadista Eureka

A primeira
 Nunca deve ser segunda
 Por causa da barulheira
 Em que ella sempre redundo,

A segunda
 Deve sempre ser total
 Por causa da barulheira
 E também do temporal.

O total
 Como elle, sim, deve ser
 A primeira e a final,
 Que é segunda, podes crer.

Já o vejo do torneio
 Evadido...
 De trincar não houve meio
 Este fructo prohibido.

M. G. F. L. (Da T. CE. — S. Luiz)

Meu bom amigo: — Ora pois! —
 Dêvida este todo em dois: —
 — Para a dama da primeira
 Que de insecto tem o nome
 Ficar tal como se chama,
 Basta que infunda e, após, tome
 Folhas desta derradeira,
 Que todo o mundo proclama
 Ser, como o todo, um portento
 E usual "medicamento".

Mary Sette (Bahia)

Os extremos do total,
 Vestindo os mesmos inversos,
 — Um tecido original —
 Vê na segunda e final,
 Ou nesta de modo inverso
 Com segunda da primeira,
 Té na bocca dos extremos,
 Ou nas duas terminaes,
 O humor desta melgueira.

Klingoros (Recife)

Podem ver prima e segunda,
 No restante do meu todo;
 Não ha quem isto conteste,
 Quem pense ser isso um engodo...

O restante de que falo,
 Sem letra prima, leitor,

Terá por certo o total,
 Se for mau decifrador.
 Enigmatico (Da L. C. E. — Sergipe)

Os extremos com segunda,
 Tens que achar u'a *letrinha*.
 Todo sem prima uma planta
 Inda o todo uma "plantinha".

Jacy (Recife)

Não sei com quem se allia
 O Philoteo Anacleto,
 P'ra conseguir, de momento,
 Assim, com tanto espavento,
 Ter sempre "O Malho" completo.

Hay Dêe (Bahia)

LOGOGYPHOS 243 a 247

(Por letras)

Charadistas da "terra portuguesa"! — 3-4
 — 2-8-15-9

Altos heroes de altíssimas façanhas!
 Em cujos peitos varonis, accesa,
 As chamas tendes de uma luz estranha!
 — 2-10-13-14

Em mais de um prelio espadas se abate-
 ram

Perante a vossa galliardia extremal
 E da "victoria" os deuses já puzeram — 1
 — 14-6-9

Em vossa fronte o radioso emblema! — 10
 — 11-13-12-3

Neissas luctas sem par, onde o talento — 5
 — 12-3-4-7

"Brilho" e resplende em ralo fecundante,
 — 15-9

Sois os grandes fanaes do pensamento,
 Abrindo claros pela treva adiante.

Gloria a vós, charadistas portugueses...
 Palmas a vós, valentes fadores!
 Aqui encontrareis, em vez de arneses,
 O nosso coração aberto em flores!

Será, pois, essa justa mais um traço
 De amizade, através do céu de anil: —

— De Portugal um paternal abraço,
 — E um filial abraço do Brasil!

Príncipe de Moskova (Do H. N., da Bahia).

Ao Marechal, meu presado amigo e chefe

Meu presado Marechal,
 Ave! Apertos de mão.
 Nem bem e nem muito mal
 Cá estou de promptidão,

Com um trabalho sem rival
 Que ninguém de sopetão
 Muito menos "a facção"
 Fará melhor ou igual! — 5-11

Portanto, pra começar
 Viremos uma "cidade" — 1-8-3-4-10
 Uma "mulher" a cantar, — 11-5-8-7-6

Um "escritor" a pescar — 4-3-2
 No "rio" da localidade — 2-7-6-9-4
 E uma "ave" pra terminar...

Moranginho (B. N. P. — S. Paulo).

A Razalas e Apolo:

Foi loucura talvez... Uma fatal doidice
 De tal modo romper nosso feliz noivado,
 — 3-4-5
 Sem ao menos ouvir as phrases que ella
 disse...

Sem ao menos prever que o golpe desfe-
 chado
 Poderia fazer-me assim tão infelice
 A viver pelo mundo em lagrimas banhado!

Perém o que mais punge e muito mais
 golpeia
 Meu triste coração que vibra de ansiedade,
 — 4-5-1
 E' pensar que ella, agora, em vez de amar-
 me odeia...

E' sabel-a distante, além, n'outra cidade
 Talvez no céu fitando a mesma lua-che'a,
 Que fito neste instante ardendo de sa-
 dades!
 E' sentir, santo Deus, esse punhal medonho

Que penetra em minha alma e tanto me an-
 gustia, — 2-5-1
 De não ter comprehendido o seu amor ri-
 sonho!

Mas a culpa foi minha! Eu bem saber po-
 dia
 Que, á suave languidez do seu olhar tris-
 tonho,
 Um mundo de desejo e de ternura havia.

E hoje, tudo perdido!... Agora só me
 resta
 Em vã recordação viver a minha vida, —
 5-3-1
 Até que venha a morte exotica e funesta!

Até que, um certo dia, a parca fementida,
 Ao fúnebre clangor de sua eterna festa,
 Obrigue-me a esquecer a falta commet-
 tida...

Porque dessa desgraça enorme que me op-
 prime
 — Em lagrimas o digo — a culpa é toda
 minha,
 Que não soube fugir á tentação do crime
 De pagar com o desrecho o amor que ella
 me tinhá!

Pizarro (Aracajú)

A um collega cá da terra

Ser um soldado? Grande honra!
 Seja exercito ou policia,
 Ambos têm nobre missão,
 Lá isso têm, na milicia...

Quero mesmo aqui dizer — 4-6-7
 Que galghei o posto actual
 Sem precisar protector; — 1-4-2
 — Seja este sempre o meu mal...

Foi um marco que plantei... — 4-5-6-4
 Isto digo sem vaidade — 2-5-3-7
 Soldado! Sim, meu collega!
 Nunca impostor. Que maldade!

Príncipe Wagram (Do Pentagono Na-
 poleonico — Bahia).

Ninguém se prenda um instante — 4-5-13
 — 14

Com usar de compostura.
 — Num jantar é a censura
 o ponto mais importante. — 1-2-1-5

Haja cuidado bastante. — 11-9-8-5
 — O demo ás vezes conjura! —
 E devido á má figura
 se estraga um bom figurante. — 13-14-10

Vem logo a informação — 4-7-6-5
 de que se foi comillão,
 parasita, até sovinal

E no futuro ninguém — 12-3-6-14
 dirá que a gente não tem
 trazido fome canina.

Magala (Da T. E. — Silves)

"Tipo de lealdade cavalheiresca" — 6-5-1
 8-9-10

"Empresario de theatros em Lisboa" — 1
 — 5-3-4-7

Portanto o "senhor" queira responder — 6
 — 2-8-8-7

Se foi "homem" de conducta muito boa —
 1-3-5-4-7

Conceito — "Freguezia".

Pedro Canetti (Bahia)

P R A Z O S

Terminarão: a 2, 7, 13, 15, 17, 22 e 27
 de Setembro proximo. O primeiro prazo
 refere-se aos decifradores desta Capital e
 localidades proximas servidas por linhas
 ferreas ou via maritima; o segundo, aos
 dos outros pontos mais afastados de S.
 Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem as-
 sim os do Paraná e Espirito Santo; o ter-
 ceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e
 Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Ser-
 gipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos
 da Parahyba até o Piahy e bem assim os
 de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e
 aos de Portugal, sendo que de Sergipe para
 o Norte, bem como para essa ultima nação
 europea, as listas de soluções que forem
 postas, no correio no dia da terminação dos
 prazos, marcados mais acima, serão accei-
 tas, sendo a nossa verificação feita pela
 data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
 cusados e toda outra reclamação referente
 ao presente numero, deverão vir dentro
 dos dois terços dos respectivos prazos.

F E R R A T A

Do n. 1349:

Logogrypho 117, de Belves: é — "beb"



Aos fracos



Tonneau (U. C. B. — Rio)



Lucas (Nichteroy)

Jo — e não "beio" (6º verso: é — 5 — e não — 2 — o que está depois do — 2 — (mesmo verso). Errata do n. 1.348: — "entra" — e não — "entre" (linhas 21).

NOTA — No numero 1.347, a charada novíssima de Mr. Trinquesse, tal qual como sahia publicada é que deve ser decifrada. Não tem valor a errata feita.

1º TORNEIO DE 1928

Resultado final

K. Nivete (Recife), 231 pontos; Hay Dée (Bahia), Mary Sette (idem), Tenente (idem), 230 pontos cada; Ave da Sorte (idem), Aventuriera (idem), Duque de Paus (idem), Pedro Canetti (idem), 129 cada; Carlos Costa (idem), Dama Verde (idem), 127 cada; João Duro (Pomba), 126; Olivares (idem), Violeta (Recife), 121 cada; Petronius (Pomba), 120; Anhangá (S. Paulo), 118; Mr. Trinquesse (idem), 116; Jubanidro (S. Paulo), Joaquim Trez (idem), Paulo (Itararé), Pompeu Junior (S. Paulo), 115 cada; Platão (Pomba), 107; Geralcy (Porto Alegre), 98; Barbazul (S. Paulo), K. Penga (Santos), 86 cada; Theresinha (S. Paulo), 85; Domínio Preto (Bahia), Domínio Vermelho (idem), 82 cada; Flôr de Lix (idem), Commandante Golias (idem), 71 cada; Eddie Polo (idem), Miss Magali (idem), Malmesquer (idem), 70; Lino Branco (Rio Grande), 65; Angelica Dobrada (Bahia), 48; Jovaniro (Nazaré), 46.

K. Nivete foi o vencedor em 1º lugar. Para o premio dos dous terços estão empatados quatro, sendo o desempate feito pelo premio maior da loteria desta Capital, a correr hoje, ou da primeira que se seguir, ficando Ave da Sorte com as dezenas 01 a 25, Aventuriera com 26 a 50, Duque de Paus com 51 a 75, Pedro Canetti com 76 a 99.

Para o premio da metade ha tambem empate; mas resolvemos d'ello a Olivares, porque enviou todas as listas, ao passo que Violeta faltou com as do n. 1.326 e 1.328.

Durante 30 dias receberemos reclamações a respeito desta apuração.

Do n. 1.338:

Ns. 1 — Fala; 2 — Ergastulo; 3 — Entralho; 4 — Chagueira; 5 — Implantação; 6 — Generoso; 7 — Dobrada; 8 — Derramado; 9 — Atrabilis; 10 — Sequinhoso; 11 Amontoa; 12 — Verede; 13 — Paralipomenos; 14 — Mudamente; 15 — Paulatino; 16 — Abaco; 17 — Carapito; 18 — Borato; 19 — Denodo; 20 — Mortorio; 21 — Torcicollo; 22 — Sopapo; 23 — Talentoso; 24 — Abacate; 25 — Arrasa; 26 Pia-pia; 27 — Endemico; 28 — Imaginação; 29 — Esposas; 30 — A verdade vence.

DECIFRADORES

Do n. 1.338:

Theresinha (S. Paulo), Pompeu Junior (idem), Anhangá (idem), Jubanidro (idem), 30 pontos cada um; Arthano (S. Paulo), 28; Ave da Sorte (Bahia), Aventuriera (idem), Aureo Marques Vidal (idem), Duque de Paus (idem), Dama Verde (idem), 26 cada; Angelica Dobrada (Bahia), Flôr de Lix (idem), Malmesquer (idem), Commandante Golias (idem), Olivares (Pomba), 22 cada; Barbazul (S. Paulo), 20; Thalia (Rio Grande), 19; Petronius (Pomba), 18; Violeta (Recife), K. Nivete (idem), 17 cada; Altivo Trindade (Formiga), 11; Radio (Recife), 6.

REMESSA DE PREMIOS

Em registrados postaes, ns. 287.305, 287.304 e 287.306, de 16 do mez findo, foram remetidos a André Ortega (Barbazul), Arthur Luiz Menezes (Commandante Golias) e D'Olga dos Santos Fêra (Flôr de Lix), successivamente, os premios a que tiveram direito no 6º torneio do anno findo, isto é, um dic. de Candido de Figueiredo (edição reduzida), ao 1º, um dicc. de Simões da Fonseca ao 2º e um dictionario da Fabula, de Chompré, á 3º.

CORRESPONDENCIA

Recebemos para o actual torneio, de 15 a 22 do mez findo, mais trabalhos dos seguintes charadistas:

Egas Forte (3 enigmas), Everest (3 noviss.), Pata Choca (2 noviss., 1 enig.), Luiza (1 enig., 1 ant., 1 noviss.), Esperança (2 noviss.), Josim Amil (5 noviss.), M. Lia (5 noviss., 1 ant.), Zé Chaves (3 noviss.), Ulrica (1 em verso, 1 enig., 1 em phrase), Reco-Reco (2 noviss., 2 enig.), Spartaco (1 ant., 1 log.), Barbazul (1 enig.), Strelitz (4 noviss., 2 ant.)

Egas Fortes (Recife), Reco-Reco (Recife), Zé Chaves (idem) — Inscriptos.

Josim Amil (Recife), M. Lia (idem) — Registrada a nova residencia.

Zirinha (Bahia) — Recebemos e entregamos a ao encarregado respectivo com recommendação especial.

Pedro K (Itabapoana) — Recebemos as notas.

Ulrica — Cumprimentando a distincta confreira, confessamos-nos, intimamente, penhorados pelo seu gesto de hoje, concorrendo ao nosso torneio.

Barbazul (S. Paulo) — Sciendes de que recebeu o premio de 1º lugar no 6º Torneio do anno findo.

Rosadutra (S. Luiz) — Recebemos a explicação. Toda duvida consistio em que a amavel confreira mandou — evaporada — que de fôrma alguma se prestava para o caso.

MARECHAU



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

CITHARA IDEAL

Qualquer pessoa executa sem saber musica. Cada Cithara em elegante caixa acompanhada de dez musicas, valsas, tangos, fados, operas, etc., chave, palhetas, cordas de sobre-saliente e instruções claras, custa 30\$, pelo correio mais 5\$ para porte e embalagem garantida. Peça prospectos a CUNHA GRAÇA & Cia. — Rua do Ouvidor, 133. — Rio de Janeiro. — Remette-se pelo correio para toda parte.



PIANOS ALLEMÃES



PRAÇA TIRADENTES,
83 — RIO

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição técnica.

Grande e variado sortimento de rôlos e de musica para quæquer. AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA
das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

CASA GUIOMAR

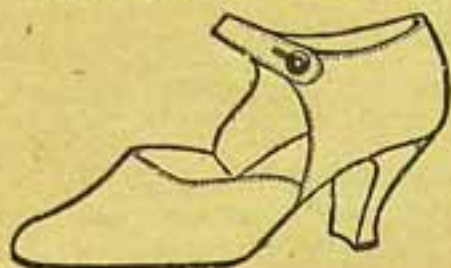
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 126 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Eximas. freguezas.



RIGOR DA MODA

37\$000 Modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta, todo forradinho de pellica branca, salto cubano alto, caprichosamente confeccionado; este artigo custa em outras casas 50\$000.

45\$000 Finissimos sapatos em linda pellica "Cór Telha" ou cinzenta, tambem todo forradinho de fina pellica branca, confecção de luxo, salto cubano alto; estes artigos custam em outras casas 65\$000.



37\$000 Lindos sapatos em fina pellica preta envernizada com espelho de couro magis, ultima criação da Casa Guiomar, salto cubano alto, todo forradinho.

45\$000 Ainda o mesmo feltro em lindo couro naco Havana com deslumbrante espelho de fino couro laqué, salto cubano alto; ultima criação nossa, tambem todo forradinho.



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores alpercatas em fina pellica envernizada preta, debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 9\$000
De ns. 27 a 32 11\$000
De ns. 33 a 40 13\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada cor cereja com pulseira, toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

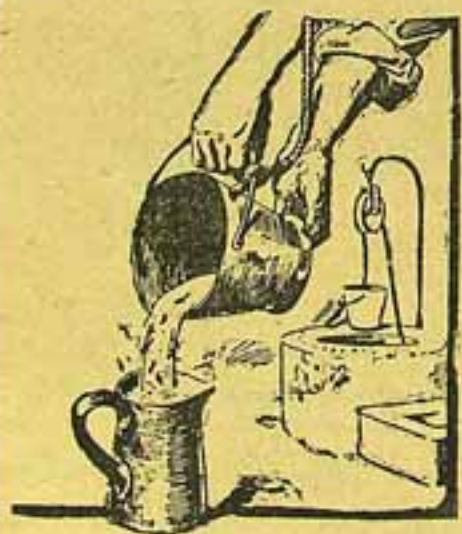
De ns. 17 a 26 11\$000
De ns. 27 a 32 13\$000
De ns. 33 a 40 16\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

Esterilizadores "SALUS"



FILTROS

TALHAS

SALADEIRAS

MORINGAS

71 % dos casos de typho são transmittidos pela agua.

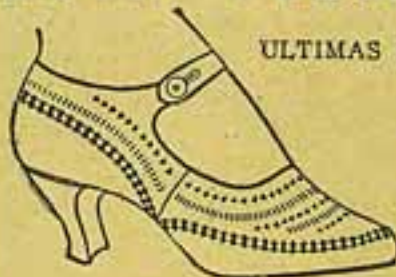
"SALUS"

Mata os microbios do TYPHO — CHOLERA — DIARRHEA — DYSENTERIA

A' venda em todas as casas de louças e de ferragens — Informações e prospectos: Sociedade Commercial Salus Ltda. — RUA LIBERO BADARÓ, 12—S. Paulo

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de superior naco beije e roxo enfeitado de pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco roxo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

A MULHER DA ESCADA

Por AGATHA CHRISTIE

— Boa-tarde, Monsieur! — disse o Inspector Japp. — Deixe-me apresentar-lhe o Capitão Kent, do Serviço Secreto dos Estados Unidos.

O Capitão Kent era um americano alto e magro, cujo rosto, curiosamente impassível parecia talhado na madeira.

Muito gosto em conhecê-lo, cavalheiro — disse elle, distribuindo apertos de mão.

Poirot arremessou o charuto ao fogo, e trouxe mais duas cadeiras. Eu fui buscar alguns copos e servi refrescos.

O Capitão tomou um grande trago, e manifestou logo o seu agrado por tão excellente bebida.

Bem, agora vamos ao assumpto — disse Japp. — Aqui o nosso amigo Hercules Poirot fez-me um certo pedido. Interessando-se por todos os negocios que sejam obra d' "Os Quatro," pediu-me para eu o informar sempre sobre qualquer pista ou informação, obtida por mim a respeito desses criminosos.

Não me preocupei muito com o assumpto, mas lembrei-me do que elle disséra e, quando o Capitão chegou com uma historia interessante a mais, decidi logo: Vamos ter com Poirot.

Poirot fitou o Capitão Kent, e este começou a sua narrativa:

Monsieur, o sr. deve ter lido nos jornaes que grande numero de torpedeiros e "destroyers" se perderam por terem ido de encontro aos rochedos da costa norte-americana. Isso aconteceu logo depois do terremoto do Japão, e a explicação que dêram ao caso foi: que o desastre tinha sido o resultado da maré, isto é que fôra motivado por ella. Mas, algum tempo depois effectuou-se a prisão preventiva de varios officiaes e artilheiros e com elles foram apprehendidos certos papeis que deram um aspecto inteiramente novo á questão.

Esses documentos referiam-se a uma certa organização chamada: "Os Quatro," e traziam uma descripção incompleta de certa instalação poderosa — um centro da mais requintada energia electrica, "situado" tão longe quanto pudesse attingir, e capaz de focalizar um raio de grande intensidade sobre qualquer lugar de antemão designado.

As reclamações feitas por causa dessa invenção pareciam completamente absurdas, mas eu as encaminhei por julgar que eram razoaveis e um dos nossos melhores professores tomou nota do assumpto.

Mas agora, acontece que um dos vossos cientistas inglezes leu certo discurso, referente á materia, deante dos componentes da Associação Britannica. Os collegas d'elle não se preocuparam muito com as theorias que expoz, considerando-o um fantasista, mas o cientista britannico accumulou as suas provas e declarou estar em vespas de successo, com as suas experiencias.

Eh bien? — perguntou Poirot, com visível interesse.

— Estava combinado — continuou o Capitão — que eu viria aqui, para ter uma entrevista com esse cavalheiro. Elle é moço ainda e chama-se Halliday. Sendo a mais forte autoridade no

As famosas "cellulas cinzentas" do Detective Poirot exercitam-se neste relato da sua ultima aventura: a lucta contra uma poderosa associação de criminosos.

assumpto, eu vinha pará perguntar a elle si a "cousa" era de facto possível.

— E foi? — perguntei anciosamente.

— Isso é que eu não poude saber. Não vi mais Mr. Halliday até hoje.

— A verdade do caso é esta: Halliday desapareceu — disse Japp rapidamente.

— Quando?

— Ha dois mezes.

— E o seu desaparecimento foi noticiado?

— Sim. A esposa d'elle veio nos procurar, num estado horriavel. Fizemos o

ga antes da partida d'elle, o que torna mais caro esse caso.

— Hum! Duvido muito — replicou Poirot com ar pensativo. O Americano fitou-o com curiosidade.

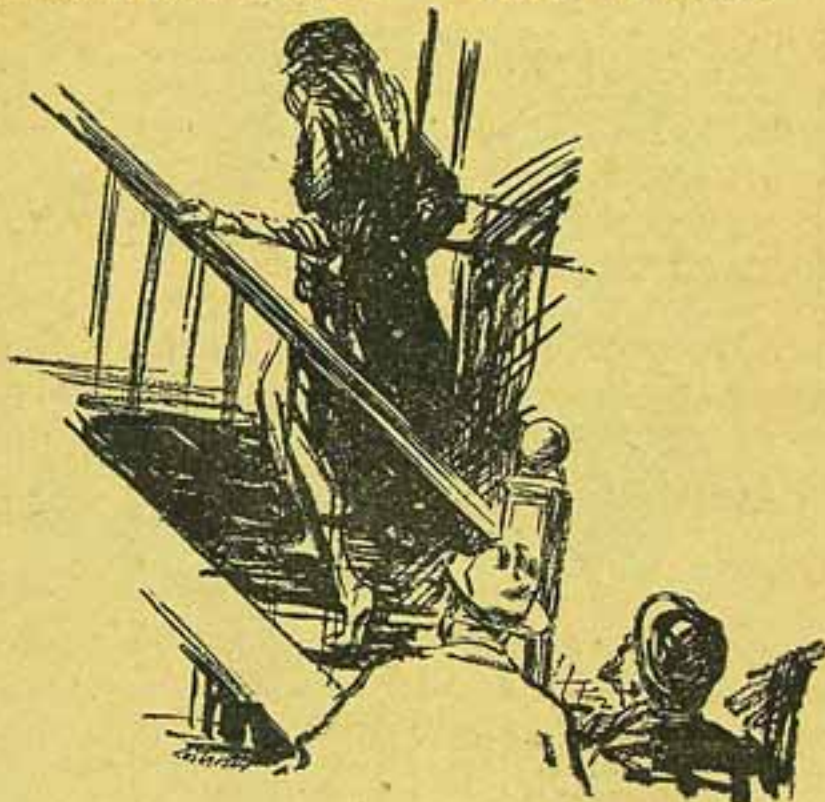
— Escute, mister — articulou.

— Quaes são as idéas e as intenções da seita dos "Quatro"?

— A seita dos "Quatro" — explicou Poirot — é uma organização internacional, dirigida por um chinez, conhecido pelo nome de: "O Numero Um"; o "Numero Dois" é um americano; o "Numero Tres," uma franceza, e o "Numero Quatro," o que fez naufragar os "destroyers," um inglez.

— Ah! O "Numero Tres" é uma franceza? — insinuou o americano. — E Halliday desapareceu em França... Póde haver alguma relação entre as duas cousas. E como se chama essa mulher?

— Nada sei a seu respeito.



que nos foi possível, mas eu pensei logo que esse desaparecimento nada significava de bom.

— E por que?

— Porque é sempre perigoso quando um homem desaparece dessa maneira — respondeu Japp.

— De que maneira? Onde?

— Em Paris.

— Então Halliday desapareceu em Paris?

— Sim. Tinha partido para lá, numa missão scientifica. Aliás, elle forçosamente allegaria este motivo. Mas, vocês sabem o que acontece quando um homem desaparece por lá? Ou é obra dos Apaches e então está perdido, ou é uma desaparição voluntaria, como succede ás vezes. Muitos fazem isso por estarem cansados da vida do lar. Halliday e sua mulher tiveram uma bri-

— Mas então, á tal associação é enorme e poderosa, não é assim? — perguntou o Capitão.

Poirot affirmou que sim com a cabeça e poz-se a arranjar cuidadosamente os copos na bandeja, fazendo tinir os crystaes. O seu amor á ordem era muito grande.

— Qual seria a intenção dos "Quatro" fazendo afundar os nossos navios? — perguntou novamente o americano.

— Os "Quatro" trabalham por sua conta exclusivamente, monsieur le Capitaine, e visam o dominio do mundo inteiro.

O americano deu uma gargalhada, mas parou de rir, á vista do rosto sério de Poirot.

— O senhor está rindo — disse Poirot ameaçando-o com o dedo. — Mas não reflecte, não utiliza as cellulas cinzentas do seu cerebro. Quem são esses

homens que destroem com tanta facilidade uma parte da armada, dando assim uma prova do seu poder? Porque foi isso o que dêram, monsieur: um exemplo dessa nova força de atracção magnética, tão bem empregada por elles.

— Ora, vamos lá monsieur! — disse Japp, com bom-humor. — Tenho lido muita coisa acerca dos super-homens, mas nunca os encontrei na pratica diaria.

Bem, o sr. já ouviu a historia do Capitão Kent. Agora vamos embora. Posso lhe prestar mais algum serviço?

— Sim, meu caro amigo. O senhor pôde dar-me o endereço da sra. Halliday, e algumas palavras de apresentação para ella. Faça-me essa gentileza.

Assim decididos, fomos no dia seguinte a Chetwind Lodge, proximo á aldeia de Cobham em Surrey.

A sra. Halliday recebeu-nos immediatamente. Era uma mulher alta e formosa, cujas maneiras revelavam o estado nervoso do seu espirito.



Com ella estava a sua filhinha, uma linda criança de cinco annos.

Poirot explicou o motivo da nossa visita.

— Oh, monsieur Poirot, fico tão satisfeita, tão agradecida!

Já tinha ouvido falar em seu nome. O senhor não ha de ser como esses detectives da Scotland Yard que não prestam attenção ao que se diz, nem procuram comprehender. E a policia franceza tambem é muito ruim ou talvez peor.

Todos estão convencidos de que o meu marido foi embora com outra mulher. Mas elle não seria capaz disso! A unica coisa que o preocupava na vida era o trabalho, a sua obra.

Metade das nossas brigas eram motivadas por isso. Elle cuidava mais do trabalho que de mim.

— Os inglezes são assim — disse Poirot, com brandura. — E quando não é o trabalho, é o jogo ou o sport. Elles tomam todas essas cousas "au grand sérieux." Agora, madame, conte-me com exactidão e com todos os detalhes que puder, as circumstancias que rodearam o desaparecimento do seu esposo.

— Meu marido foi a Paris, no dia 20 de Julho, quinta-feira. Pretendia encontrar-se lá com diversas pessoas que tinham relações com o seu trabalho, e até visitá-las. Entre essas pessoas, contava-se Madame Olivier.

Poirot surpreendeu-se ao ouvir mencionar a famosa chimica franceza que eclipsára a propria Madame Curie, com o brilho das suas experiencias e descobertas. Essa senhora, tinha sido condecorada pelo governo francez, e era uma das personagens mais importantes da época.

— Elle chegou lá á noite e foi logo para o Hotel Castiglione, na rua de Castiglione.

Na manhã seguinte, tinha um encontro com o professor Bourgonneau, encontro esse ao que não faltou. As maneiras de Halliday foram sempre normaes nesse dia. Elle e o professor tiveram uma conversação muito interessante, e ficou combinado que meu marido presenciaria algumas experien-

cias no laboratorio do professor, no dia seguinte.

Halliday, ao retirar-se, lanchou sózinho no Café Royal; depois deu um passeio no Bosque de Bolonha, e em seguida foi visitar Madame Olivier, em sua casa de Passy. Ahi tambem o seu modo, foi sempre normal. Sahiu de lá ás seis horas. Onde jantou nessa noite, ninguém o sabe, mas supponho que tivesse jantado sózinho nalgum restaurante isolado.

Voltou para o hotel, mais ou menos ás onze horas; foi logo para o quarto, depois de ter perguntado si havia alguma carta para elle.

Na manhã seguinte, sahio do hotel e não o tornaram mais a vêr.

— E, a que horas deixou o hotel? A' hora em que geralmente sahia para ir encontrar-se com o Professor Bourgonneau, no laboratorio?

— Não se sabe. Não notaram quando elle deixou o hotel.

Mas nenhum "petit-déjeuner" lhe foi servido, o que parece indicar que elle sahio muito cedo.

— Ou quem sabe si elle teria sahido outra vez, depois de chegar, na noite anterior?

— Não o creio. A cama tinha signaes de terem dormido nella, e o porteiro havia de se lembrar, si visse alguém sair áquella hora.

— E' uma observação muito justa, madame. Podemos então assegurar que o sr. Halliday sahio cedo nessa manhã, o que é melhor, desde certo ponto de vista. Não é provavel que tenha sido victima dalgum assalto dos apaches, devido a hora. E a bagagem deixou-a no hotel?

A sra. Halliday pareceu relictar em responder, mas disse, por fim:

— Não. Elle levou apenas uma porção de roupa numa maleta.

— E, sem duvida, a policia franceza acha que isso seja uma prova de desaparecimento voluntario?

Elle concordou, perguntando:

— E o senhor?

— Eu estou quasi dizendo que sim, madame. Mas não estou de accôrdo com o ponto de vista delles. Com os francezes, é sempre essa historia: "Cherchez la femme."

Agora, madame, é evidente isto: no dia anterior ao do desaparecimento, alguma coisa deve ter acontecido para que o seu marido mudasse de plano, inteiramente. O que seria? E quando succedeu? Em casa de Madame Olivier? Durante a tarde? Ou na volta para o hotel? A senhora diz que elle perguntou si havia cartas, antes de subir para o quarto... Elle recebeu alguma?

— Uma sómente. E deveria ser a que eu lhe escrevi, no dia em que elle deixou a Inglaterra.

— Hum! — fez Poirot, pensativo. Gostaria de saber onde elle esteve nessa tarde. Si nós soubessemos isso, saberíamos muito. Com quem se encontraria elle? Eis ahi o mysterio, madame, e para resolvê-lo, seguirei immediatamente para Paris.

— Mas já faz tanto tempo, monsieur!

— Não importa. Lá é que devemos procurar e investigar. Diga-me: a senhora nunca ouviu o seu marido falar n' "Os Quatro"?

— "Os Quatro"? — repetiu ella, pensando. — Não, não posso dizer. Não me lembro.

Isso foi tudo o que conseguimos saber da sra. Halliday. Voltámos ás pressas para Londres, e, no dia seguinte estavamos a caminho para a França. Com um sorriso quasi de lastima, Poirot observou:

— Esses "Quatro" fazem com que eu me movimente muito, meu amigo. Corro para cima e para baixo, farejando o terreno, tal e qual como o nosso velho amigo, o "cão de caça."

— Talvez você o encontre em Paris — disse eu, sabendo que elle se referia a um certo Girard, um dos melhores detectives da "Sûreté," (agencia da policia secreta franceza) com quem se encontrára numa aventura precedente.

Poirot fez uma careta.

— Espero não encontrá-lo — disse. Esse sujeito não gosta de mim.

— Mas, escute: não será uma tarefa muito difficil — perguntei — saber o que um inglez desconhecido fez ha dois mezes, numa tarde?

(Continúa no proximo numero)

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM NÓS

LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

CREANÇAS FRACAS

ou rachiticas, magras, anemicas,
pallidas, lymphaticas, etc.

TONICO
INFANTIL

Todo assimilavel. Tanino em combinação, Glycerio phosphato de calcio, Methylarsinato de sodio, Nucleinato de sodio, Vitaminas.

Poderoso reconstituinte concentrado, exclusivamente preparado para crianças, feliz combinação pharmaceutica. Como o Guarani, custa baratissimo em relação ao seu valor e concentração. As crianças magras, pallidas, anemicas, devem tomar alguns vidros deste insubstituivel e saboroso preparado.

VIDRO 5\$000

Lab. Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & C.
— RIO —

RUA GONÇALVES DIAS, 73



NUNCA ANDEI ATRAZADO,
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

Manteiga
'GARÇA'
A MAIS CARA,
POREM A MELHOR
DE PURO LEITE DE MINAS.
À venda em todo o Brasil

QUEM FUMA?

Fumar é perder a saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

EDUARDO SUCENA

Rua São José, 23 — Rio

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO
Salvitae CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Aprovado pela

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza do sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88



Muito tempo depois do café

MEIO da manhã! Nunca chegará a hora do almoço? Muitas vezes se sente este estado: energia exausta—um appetite nauseante—tensão nervosa!

Nunca, porém, se na 1ª refeição incluímos Quaker Oats. Porque este alimento puro, reconstituente e vitalizante, é rico nos elementos nutritivos essenciais: vitaminas, carboidratos e sais minerais.

Principie-se o dia com um prato delicioso de Quaker Oats e não se sentirá a necessidade de outro alimento ou estimulante durante a manhã. É um alimento perfeito para velhos e novos—facil de preparar e muito economico.



Quaker Oats

1283

JATAHY PRADO

**O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS**



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desalta serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis imitador e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica

BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro.

Tome Nota!!

AS ESCOVAS

DEMOCRACY

— ESTERELISADAS —



E



PRINCE

— 6 TIPOS GARANTIDOS —

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM
DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & U (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINÁ

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogãriãs.

O Snr. póde conhecer a verdade — Permitta-me que lh'a diga gratuitamente.

Algumas das suas perspectivas do futuro, probabilidades financeiras e outros assumptos confidenciaes que a Astrologia, a sciencia mais antiga da historia, póde predizer. As suas expectativas, na vida, a sua felicidade, o seu matrimonio, as suas amizades, as suas inimizades, o exito nos seus negocios, a possibilidade de receber heranças e muitas outras questões vitais, podem ser reveladas pela grande sciencia da Astrologia.

Permitta-me que lhe diga gratuitamente os factos principais que podem mudar todo o curso de sua vida e trazer-lhe o exito, a felicidade e a prosperidade, em vez da desesperação e do fracasso, que podem, neste mesmo momento, estar a do's passos do Snr. A sua interpretação astrológica será escripta em linguagem corrente e consistirá em não menos de duas paginas inteiras.

Tenha cuidado de escrever nitidamente ao enviar a data do eu nascimento, o seu nome e endereço. Se assim o deseja, pode incluir um peso em estampilhas do seu paiz para despesas de correio.

Como esta offerta póde não tornar a repetir-se, é-lhe de toda a conveniencia proceder immediatamente.

A direcção para onde deve remetter a sua correspondencia é a seguinte: — ROXROY Dep. 1337 W Emmastraat, 42, Haya (Hollanda). Franquia para a Hollanda: — R. 500.



Licença N. 511 de 20-3-200

Com um unico frasco

Do Peltoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, e com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que soffrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz, fiz uso do Peltoral de Angico Pelotense, preparado do distincto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o Peltoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 13 de Maio de 1924.

Pedro José Rodrigues de Araujo

Uma cura em diminuto tempo de applicação do Peltoral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agri-mensor Firmino Manoel da Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou Peltoral de Angico. Considero-me bom. Isto de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obrg.

Firmino Manoel da Silveira

Monte Bonito, 21 Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lto. 64 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradás — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

Não Basta Lêr!

E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres Obras de Enrêdo Maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", CUSTA 3\$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

O Poder Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto e que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164
Rio de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODERAO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3\$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do soviétismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro formidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-tante dos pulmões.